



- FILIPA MOURÃO ARTIGO
- CAMILO LOURENÇO OPINIÃO



QUINTA-FEIRA, 19 JULHO 2012 | Quinzenal . Ano 1 . N.14 . [www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt) . INFOMAIL

# FORÇA CAMPEÕES!

## ESTAMOS CONVOSCO EM LONDRES.

p.12-14



ENTREVISTA

**Simonetta  
Luz Afonso**

**“Tem havido uma  
estratégia concertada  
de recuperação do  
Património em Cascais”**

p.8-9

CASCAIS

**Centro de cuidados  
continuados abre  
na Aldeia de Juso**

p.6

A primeira unidade da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa foi inaugurada a 10 de julho. Investimento de nove milhões de euros e com capacidade para 73 utentes, a unidade ostentará o nome da antiga provedora da Misericórdia, Maria José Nogueira Pinto.

DESTAQUE

**Literacia financeira:  
nove dicas para  
aprender a poupar**

p.10-11

Escalada de situações de incumprimento com consequências sociais graves levam município a juntar-se a uma vasta rede de especialistas e instituições de referência na construção de um plano inovador para apoio a famílias em situação de sobre endividamento.

## EDITORIAL

Cascais abriu uma discussão sem precedentes no domínio do planeamento urbano. Juntamente com a sociedade civil, com os melhores especialistas nacionais e internacionais, com técnicos e decisores políticos, Cascais tem debatido urbanismo, arquitetura e o património numa tentativa de consolidar competências e inteligência territorial. O objetivo é que esse conhecimento, nascido da pluralidade de opiniões e da mais refinada experiência académica e profissional, seja utilizado na árdua tarefa de “refazer” uma polis adequada às exigências do tempo que está para vir. Conhecimento que se materialize em políticas capazes de oferecer a todos os cidadãos uma visão e uma estratégia. Considere estratégia na verdadeira dimensão do termo: como alguém dizia, estratégia não é deixar que seja o dia-a-dia a gerar o futuro; é deixar que seja o futuro a gerir o dia-a-dia.

No momento em que o concelho se encontra a discutir o Plano Diretor Municipal (PDM), é para lá que estamos a olhar: para o futuro. Com tempo, sem pressão nem constrangimentos, analisando casos de sucesso internacional, aprendendo com o que fazem os melhores entre os melhores, ouvindo nossos cidadãos, lançamos uma série de iniciativas para que o PDM seja um documento não apenas participado, democrático e plural, mas também mais rico e mais focado nas necessidades de afirmação de Cascais como território sustentável, próspero, democrático e amigo do cidadão.

Vários contributos têm chegado para elevar a nossa discussão a patamares de excelência. Do lado da arquitetura, destaque para a exposição dos Prémios Mies van der Rohe que nos permite conviver, até setembro, com o que de melhor se faz por toda a Europa no domínio da arquitetura contemporânea. Porque o planeamento é uma peça central no nascimento das novas urbes, também no Urbanismo ganhou o seu próprio espaço de discussão com os “Seminários de Urbanistas”. Com um formato em que são convidadas personalidades de referência da área, à qual se segue debate, são apresentados exemplos inspiradores de como podemos fazer das cidades espaços de fruição pura por parte dos cidadãos.

E porque queremos isso mesmo, um concelho feito com os cidadãos e para os cidadãos, decidimos ouvir o que dizem os especialistas em património. Como explica Simonetta Luz Afonso, mais à frente neste jornal numa entrevista a não perder, nem tudo o que é antigo tem de ser um museu. Partes significativas do nosso património podem, por isso, com novos usos e novas funções, ser alavancas importantes da nossa economia e da nossa criação de emprego. Provando que o que aqui se se faz tem sido bem feito, e de que o Concelho é cada vez mais uma referência na área do Património, o CICOP – Centro Internacional para a Conservação do Património, escolheu Cascais para ser sede da Fundação. Cascais foi assim colocada no restrito lote de cidades (Nova Iorque, Buenos Aires, Havana e La Laguna) onde este reputadíssimo centro internacional marca presença. Uma honra e uma responsabilidade que nos fará trabalhar ainda mais e ainda melhor. Ciosos do nosso passado e orgulhosos do nosso futuro.

Cascais Elevada às Pessoas.

## FICHA TÉCNICA

### PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Cascais

### COORDENAÇÃO

Departamento de Comunicação

### EDIÇÃO

Gonçalo Venâncio

### REDAÇÃO

Catarina Coelho, Diana Mendonça, Fátima Henriques, Isabel Alexandra Martins, Laís Castro, Marta Silvestre, Patrícia Sousa, Susana Ataíde, Rodrigo Saraiva

### FOTOGRAFIA

Laís Castro, Luís Bento, Joni Vinagre, Marta Silvestre

### MULTIMÉDIA

Ana Laura Alcântara, António Maria Correia, Miguel Caramelo, Tiago Nunes, Rodrigo Saraiva

### GRAFISMO E PAGINAÇÃO

Ana Rita Garcia

### TIRAGEM

135.000 exemplares

### PERIODICIDADE

Quinzenal

Informação atualizada em:

[www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt)

[www.facebook.com/cmcascais](https://www.facebook.com/cmcascais)

Envie-nos comentários e sugestões através do e-mail:

[dcre@cm-cascais.pt](mailto:dcre@cm-cascais.pt) ou, por carta, para **C - Boletim Municipal, Câmara Municipal de Cascais, Praça 5 de Outubro 2754-501 Cascais.**

# ELEVÓMETRO



19  
anos



## Intercâmbio com Biarritz

Cidade irmã de Cascais, Biarritz é dona de uma das mais antigas gemações com a nossa Vila. Uma relação que se renova através do olhar de **jovens** dos dois lados desta parceria que, há 19 anos, partem à busca da identidade, dos hábitos e do conhecimento de povos amigos num intercâmbio muito desejado por todos. Primeiro cá, depois lá, em 2012 são 24 os jovens que têm a responsabilidade de renovar a mais antiga aliança de Cascais.



## Alentejanos de Tires

A Associação Cultural e Recreativa dos Alentejanos Residentes em Tires, com a colaboração do Grupo Recreativo Dramático 1º de Maio de Tires, organizou uma semana de divulgação da cultura alentejana. Com a candidatura do **Cante Alentejano** a Património Imaterial da Humanidade como pano de fundo, desígnio que Cascais enfaticamente apoia, teve também lugar o 32º Encontro dos Alentejanos de Tires.

32  
edições



## Nova unidade de saúde no Juso

É este o número de cidadãos que vão poder usufruir dos melhores cuidados técnicos e humanos na novíssima Unidade de Cuidados Continuados e Paliativos. Investimento de 9 milhões de euros da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), a unidade vem suprir as carências emergentes na área dos cuidados continuados. Prova de que é mais do que um centro, ostenta o nome e o exemplo da antiga Provedora da SCML, **Maria José Nogueira Pinto**.

73  
utentes



## CSI 5\*

Entre muitos elogios de cavaleiros e organização, terminou mais uma edição (a sétima consecutiva em Cascais) do Global Champions Tour – Concurso Internacional de Saltos 5\*. A prova, equivalente à Fórmula 1 da Equitação, foi transmitida de Cascais para quase 60 países e teve em jogo o maior **‘prize money’** alguma vez disputado em Portugal: perto de meio milhão de euros.

500  
mil euros

# CRECHES

## BOLSAS SOCIAIS

CONDIÇÕES GERAIS DE ACESSO

Agregado familiar residente no concelho de Cascais;

Crianças em idade de creche (3 aos 36 meses);

Agregado Familiar beneficiário de Abono de Família incluído nos primeiros 3 escalões da Segurança Social;

Comprovativo de procura de vaga em Instituição Particular de Solidariedade Social do concelho

Para mais informações consulte [www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt) e dirija-se à Junta de Freguesia da sua área de residência. O período de entrega de candidaturas decorre de **23 de julho até 20 de agosto**

Bolsas Sociais para integração de crianças em creches da rede privada, uma iniciativa da Câmara Municipal de Cascais em parceria com as Juntas de Freguesia do concelho e com a colaboração de creches da rede privada

OPINIÃO

CAMILO LOURENÇO



Para aprender, é preciso bater com a cabeça na parede?



Foto: Jornal de Negócios

**“Se fizéssemos assim tão bom trabalho não haveria tantas famílias a passarem dificuldades por se terem endividado em excesso”**

...pessoas que uma economia não vive sem poupança (ao contrário do que querem fazer crer algumas “luminárias”)? É essa poupança que permite financiar o desenvolvimento...

Voltemos à conversa com a D. Maria José. A senhora ficou verdadeiramente surpreendida com o atestado de incapacidade (ou humildade, como ela lhe chamou) que passei a mim próprio. E, antes de se despedir, provavelmente para ser simpática, balbuciou qualquer coisa “Mas olhe que as suas dicas já me ajudaram várias vezes”.

É provável que a D. Maria José tenha razão no que diz. Aquilo que eu e outros jornalistas desta área temos feito alguma utilidade deve ter. No meu caso, tanto o meu endereço de mail (camilolourenco@gmail.com) ou a minha página do Facebook são testemunho de que algumas pessoas escrevem, depois da ajuda que dou, a comentar a utilidade do conselho. Mas isto não me satisfaz. Porque a minha preocupação, como profissional, tem de ser a de chegar ao maior número de pessoas possível.

Há uns meses, no final de um seminário promovido no interior do país por “A Cor do Dinheiro”, o meu programa de Rádio e de Televisão, um dos presentes, já com alguma idade, perguntou-me a razão da minha frustração (durante a palestra tinha feito o mesmo desabafo que fiz à D. Maria José): “Mas você acha que as pessoas querem ouvir coisas desagradáveis?”, perguntou. “Como assim?”, retorqui. Eu pensava que apelar à poupança era para o bem das pessoas...”. “E é”, respondeu. “Mas isso é no longo prazo. No curto prazo as pessoas têm de abdicar de viver melhor;

porque quando a gente poupa não pode gastar!”.

Fiquei a olhar para ele, pensativo. Até por aquilo que disse a seguir: “Para nós, aqui no interior, isso é mais fácil. Não temos centros comerciais e os carros que a gente compra duram seis ou mais anos...”. Provavelmente o sr. Raul tinha razão. Talvez isso (o apelo do consumismo, aliado a uma falta de incentivos à poupança – veja-se a remuneração miserável dos certificados de aforro...) explique a alteração drástica da taxa de poupança portuguesa. No início dos anos 80 poupávamos o equivalente a 25% da riqueza nacional. Agora esse valor dificilmente chega aos 10%. É

verdade que os 25% eram um exagero, mas caímos no pólo oposto.

Mas talvez haja alguma coisa a acrescentar àquilo que disse o sr. Raul: por muitos alertas que se faça, por muitos incentivos que haja à poupança, há uma franja da população que não gosta de ouvir más notícias. E que embarca nas “modas” (o endividamento foi uma “moda”). O que me faz pensar que, para elas, o choque com as dificuldades (leia-se bater com a cabeça na parede) é a única forma de aprendizagem. É pena... mas é assim.

[Texto redigido ao abrigo do antigo acordo ortográfico]

Jornalista de Economia

Há dias uma telespectadora abordou-me na rua para agradecer o facto de há anos chamar a atenção para o problema da poupança em Portugal. Agradeceu e disse-lhe que eu, assim como outros colegas meus que fazem o mesmo trabalho, nos sentimos muitas vezes frustrados. “Porque não vêm o vosso trabalho reconhecido?”, perguntou a senhora. “Não”, respondi. “Disso não me posso queixar: dos 200 a 500 mails de ouvintes, leitores e telespectadores que recebo todas as semanas, uma parte é para agradecer o trabalho que faço”. O tempo começava a escassear e a senhora (dos seus 50 e tal anos) insistiu, pedindo desculpa por me estar a roubar tempo: “Mas não desistam, vocês dão uma grande ajuda aos cidadãos que, como eu, não percebem nada de economia”. Foi então que resolvi atrasar um pouco o compromisso que tinha para explicar àquela senhora

a razão da minha frustração: “Sabe, se fizéssemos assim tão bom trabalho não haveria tantas famílias a passarem dificuldades por se terem endividado em excesso”.

À esta altura vou fazer uma pausa para explicar, a si que está a ler este artigo, o porquê da frustração que confessei àquela telespectadora. É que alguma coisa eu (e os meus colegas) não devemos estar a fazer bem. Pois se não conseguimos convencer o cidadão comum que uma pessoa não pode viver para além dos seus meios... (leia-se daquele que é o seu rendimento corrente – ou seja, aquele que recebe todos os meses). Ao longo dos últimos quatro anos esta inquietação tem-me assaltado o espírito: o que posso eu fazer para ser mais eficaz ao passar a mensagem de que não se pode esticar o pé para além da sola do sapato? E o que posso eu fazer para convencer as

**CASCAIS** 2012  
**FESTAS DO MAR**  
 17-26 AGOSTO | BAÍA DE CASCAIS

**17 ANA FREE RONAN KEATING**  
**18 JOÃO SÓ E ABANDONADOS PAULO GONZO**  
**19 HMB RUI VELOSO**  
**20 BOSS AC**  
**21 MARIA BRADSHAW ANA MOURA**  
**22 BRANDO FEL ANDRÉ SARDET**  
**20h30 CONCERTOS**

**23 SARA PAÇO AZEITONAS MIGUEL ÂNGELO**  
**24 ADRIANA DAVID FONSECA**  
**25 MIKKEL SOLNADO PEDRO ABRUNHOSA**  
**26 TENIS BAR ZÉLIA DUNCAN**

PROCISSÃO 19 | 15h00  
 FOGO DE ARTIFÍCIO 17 | 18 | 25 | 26  
 ENCONTRO DE BARCOS TRADICIONAIS 18 | 19

TURISMO DE PORTUGAL CASCAIS Elevada às Pessoas  
 RFM 50 GRANDES MÚSICAS fnac

www.cm-cascais.pt

# CASCAIS



## PERFIL DO COLABORADOR

### JOÃO DINIS

Gabinete da Agenda Local 21



*“Se a Câmara não pudesse contar com a intervenção cívica, continuaria a fazer o seu trabalho, mas não seria tão eficiente.”*

João Dinis nasceu em Cascais há 31 anos. Ele e a irmã, Ana Isabel, são os primeiros de várias gerações da família Dinis que não nasceram na casa da Charneca, lugar onde ainda residem, mas no Hospital de Cascais. A sua dedicação às questões ambientais começou na juventude, quando a paisagem da localidade de residência começou a sofrer alterações. “Começaram a construir casas e mais casas. Aos poucos passou-se a assistir à degradação do património natural, sem que a população local se sentisse minimamente integrada nos processos de decisão. “A minha geração perdeu muito, em termos de qualidade de vida. Posso dizer que esta experiência na minha adolescência foi marcante. Pesou na escolha da minha área de formação.” Licenciado em Geografia na variante de Urbanismo é também pós-graduado em Sistemas de Informação Geográfica e em Sustentabilidade Local | Agenda 21. Até hoje, como colaborador do Gabinete da Agenda 21, continua a defender a mesma ideia que tinha quando era jovem: “Qualificar o território sim, mas não a qualquer custo. Crescer só por crescer não traz qualidade de vida às populações. Deve-se ter em conta a especificidade de cada lugar e, na altura, isto não estava a ser feito. Cascais estava a sofrer um processo de indiferenciação em relação a outros locais e concelhos do país”.

Quando chegou ao Gabinete da Agenda 21, impunha-se trazer as comunidades para os processos de decisão relativos a tudo o que tem a ver com infraestruturas e requalificação de espaço público. As sessões públicas do Orçamento Participativo (OP) vieram provar que em Cascais existe uma massa crítica muito forte. À medida que corre a segunda edição do Orçamento Participativo (OP) e uma série de outros mecanismos de aprofundamento da Democracia Participativa, o balanço é muito positivo. “Temos muitas pessoas a assistir às sessões do OP e centenas em lista de espera para as hortas comunitárias, o que constitui um sintoma da vontade que as pessoas têm em utilizar os nossos recursos e mudar o estilo de vida, mas acima de tudo participar na vivência comunitária”. Questionado sobre o que distingue as políticas de sustentabilidade de Cascais em relação a outros locais do país, João Dinis afirma sem hesitar: “Somos diferentes. Tanto à escala da decisão, com uma grande assertividade nos valores do desenvolvimento sustentável e da participação cívica, como também no potencial das próprias comunidades. Devemos ter sempre em conta a especificidade de cada comunidade para não cairmos em erros do passado em que foram adotados modelos urbanos que nada tinham a ver com a nossa realidade”. A vertente social é transversal a todos os projetos que a Agenda 21 promove. Todos têm como principal objetivo melhorar a qualidade de vida das pessoas, promovendo o uso mais eficiente dos recursos. Cascais é um concelho com praias e espaços verdes próximos dos centros urbanos e a autarquia tem vindo a requalificar muitos deles. “São os valores do desenvolvimento sustentável a única solução para enfrentarmos a crise que vivemos atualmente. Todos juntos conseguimos mais e melhor”, conclui João Dinis. ■ Isabel Alexandra Martins

## TRADIÇÕES E FESTAS PARA TODOS OS GOSTOS II

### Festas da Rã 2012: Mar de gente na Abóboda

Durante dez dias de Festas da Rã, o concelho de Cascais foi convidado a celebrar a tradição e a identidade ao sabor de iguarias locais e da melhor música popular cantada em português.

Considerada por muitos a melhor edição de sempre, as Festas da Rã apresentaram um cartaz muito atrativo de onde se destacaram nomes como Tony Carreira - que encheu por completo o recinto - Toy, Fernando Mendes, Yolanda Soares e muitos outros artistas nacionais que fizeram questão de arrebataram o público com grandes atuações.

A localidade da Abóboda, em S.D. Rana, apresentou um espaço com diversão, bastante animado, bem como um espaço infantil que fez a delícia de miúdos e graúdos num ambiente dedicado a toda a família.

Distinguido pela diversidade, o evento foi ainda marcado pelas áreas de artesanato, gastronomia e atividades económicas onde uma feira possibilitou a divulgação de produtos e serviços de aproximadamente uma centena de empresas nacionais. Numa outra zona, artífices e artistas plásticos, apresentaram traba-



lhos realizados nas áreas de artesanato, pintura e escultura.

De salientar ainda a dimensão gastronómica das festas que cativou muitos visitantes: o festival do caracol e do marisco, com grande variedade de pratos, representaram um enorme sucesso. E por falar em sucesso, a festa do cavalo dominou igualmente as atenções. O novo picadeiro recebeu provas nacionais, espetáculos e concursos equestres, como o Campeonato da Europa de Juniores de Horseball que permitiu a divulgação da arte equestre

de forma exímia. Visivelmente agradados com a organização das festas, muitos visitantes salientaram a importância de Cascais ter, este verão, vários pontos de divulgação da identidade, da cultura, da tradição cascalense em todos os pontos do concelho. Manuel do Carmo Mendes, presidente da Junta de Freguesia de S.D. Rana, disse ao C que as Festas da Rã não são apenas um património importante da Freguesia mas, também, “uma forma de dinamizar a atividade económica, local e nacional.” ■ PS

### Festas de Carcavelos 2012: tradição à beira mar

Com entrada livre, mercado alternativo e um cartaz nacional muito atrativo, as Festas de Carcavelos voltaram a impor-se como alternativa aos clássicos festivais de verão.

Sem o pó, visita habitual de outras festas e festivais, foi possível assistir aos concertos de Samuel Úria, Diabo na Cruz, Kamões, Terrakota, Gonçalo Bilé e Delolinda, ao longo dos dias 5, 6 e 7 de julho.

Foi a música e as pessoas que tomaram conta do terreno em frente ao mercado, junto ao Passeio Padre Aleixo Cordeiro, um local que será preenchido muito em breve pelo novo mercado de Carcavelos e a nova fábrica dos famosos gelados Santini.

Mais do que música, houve lugar para a tradicional sardinhada, no sábado dia 7, que contou com o reforço de vários escoteiros e



voluntários, bem como com a presença de centenas de pessoas, muitas delas repetentes desta grande festa popular. No final, as opiniões eram unâ-

nimes: três grandes dias com ambiente fantástico, cheio de energia e alegria, onde sobreviveu a vontade de repetir. Para o ano há mais. ■ PS

## CASCAIS



# INAUGURADA PRIMEIRA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS E PALIATIVOS DA SANTA CASA

## Rede de saúde concelhia reforçada na Aldeia de Juso

Capaz de acolher até 73 utentes de diversas valências foi inaugurada no dia 10 de julho a Unidade de Cuidados Continuados e Paliativos Maria José Nogueira Pinto, na Aldeia de Juso, em Cascais. A cerimónia contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Pedro Santa Lopes e Jaime Nogueira Pinto, em representação da família da homenageada. O novo equipamento de saúde, da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), que em 2012 comemora o 514.º aniversário, vai acolher doentes em regime de internamento, para cuidados de curta ou média duração, que tenham um quadro clínico com elevado grau de dependência, como casos de pós-AVC, politraumatizados, doença de Parkinson, esclerose múltipla e outras patologias neurológicas degenerativas.

Agradecendo à Santa Casa da Misericórdia a aposta em Cascais, Carlos Carreiras não escondeu a “satisfação e o orgulho” num acontecimento testemunha-

do por largas dezenas de pessoas. “Não inauguramos apenas uma unidade de cuidados de saúde. Inauguramos projetos de vida onde antes havia sentimento de impotência. Inauguramos projetos de esperança onde antes havia desespero. Projetos de esperança onde muitos nunca pensaram que ela pudesse ser encontrada. E isto tem tudo a ver com o nome que esta unidade de saúde ostenta e que todos os que aqui vão trabalhar vão exibir com orgulho e responsabilidade: Maria José Nogueira Pinto.” Sublinhando o “exemplo de dedicação e devoção à causa pública”, Carlos Carreiras dirigiu-se à família para, em nome de Cascais, “prestar uma homenagem sincera a uma grande senhora da vida pública portuguesa.” “A Zezinha praticava essa virtude que é a caridade por gosto e dedicação. O trabalho de provedora foi um dos cargos que mais lhe agradou e esta unidade faz todo o sentido” disse Jaime Nogueira Pinto. Já o Provedor Pedro Santana Lopes lembrou o papel fundamental da ex-provedora na concretização desta obra que vai permitir à Misericórdia de Lis-



boa contribuir para a melhoria e disponibilidade de Cuidados Continuados e Paliativos, uma especialidade com necessidades crescentes e de grande carência no País. Recorde-se que, em 2011, estavam 3000 cidadãos referen-

ciados para apenas 190 camas disponíveis.

Representando um investimento de nove milhões de euros, este é o primeiro equipamento de cuidados continuados e paliativos da Santa Casa da Misericórdia de

Lisboa em Cascais, e junta-se a outros equipamento geridos pela SCML no concelho: o Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão, o Hospital Ortopédico de Sant’Ana e a Escola Superior de Educação de Alcoitão. ■

## PATRIMÓNIO HABITACIONAL MUNICIPAL CHEGA AOS 2300 FOGOS



Os arrendatários de 148 fogos do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGF, SS) mudam, este mês, de senhorio. Passa a ser a EMGHA – Empresa de Gestão do Parque Habitacional do Município de Cascais a assumir o património que anteriormente estava nas mãos do IGF. O protocolo de cessão entre o IGF da Segurança Social e a Câmara

Municipal de Cascais foi assinado dia 13 de julho, na presença de José Antunes Gaspar, presidente do IGF, Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, bem como de Frederico Pinho de Almeida, vereador do pelouro de Habitação e Ação Social e de Maria da Conceição Carp, presidente do Conselho de Administração da EMGHA. Segue-se agora uma fase de reconhecimento em que a EMGHA vai solicitar aos arrendatários que se apresentem: “Queremos conhecer melhor os nossos novos arrendatários, saber quais as suas principais necessidades, conhecer os agregados familiares, identificar prioridades”, explica Maria da Conceição Carp. Para mais tarde terá de ficar, necessariamente a definição de futuras intervenções nestes fogos que agora passaram para

**“Queremos recuperar a função social da habitação”**

[Carlos Carreiras]

propriedade municipal e que todos reconheceram oferecerem condições de habitabilidade muito diferentes dos 2150 fogos que constituíam até agora o património habitacional. “De forma rápida, cabe-nos agora a enorme responsabilidade de acolher estes fogos que estão num estado de conservação diferente. Vamos fazer uma intervenção no mais curto espaço de tempo possível para que os novos inquilinos possam dispor de condições seme-

lhantes às que já se verificam nos restantes fogos municipais”, salientou o vereador Frederico Pinho de Almeida.

Reconhecendo a incapacidade da Administração Central para gerir os fogos de habitação social agora transferidos para a esfera municipal, José Antunes Gaspar, presidente do IGF, admitiu que a entidade que tutela “já teve a sua oportunidade para demonstrar que esta não é a sua atividade principal. Há quem faça isso com muito melhor qualidade e este é o momento para beneficiar de uma melhor gestão de proximidade e dar à população que habita nestes fogos melhores condições. Todos vão beneficiar com isso”. Já Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal, identificou esta transferência de fogos como mais uma etapa na formação de parcerias público-públicas. “Se

os problemas existem, somos nós os primeiros a ir atrás deles para os resolver porque as pessoas não são da responsabilidade exclusiva da administração central. As pessoas são responsabilidade de todos, ao nível nacional e local.” Carlos Carreiras salientou ainda que este protocolo não é um fim. “Para além da requalificação que tem de ser levada a cabo no caso em concreto, importa salientar que Cascais está a promover uma regeneração urbana em todo o território para mudar o paradigma: em vez de dispor de habitação social queremos recuperar a função social da habitação.” Feita a custo zero, a operação irá exigir investimento por parte da edilidade na recuperação dos imóveis. Para os inquilinos os próximos tempos serão de mudança, para melhor, o mais rápido que for possível. ■ FH

## ■ CASCAIS

# COMÉRCIO DE CASCAIS E ESTORIL ABERTO NOITE DENTRO

**Autarquia delibera prolongamento de horário de Verão até à uma da manhã**

■ ■ ■ ■

Foto: Luís bento

Porque velhos problemas não se combatem com velhos remédios, este verão o comércio de Cascais poderá trabalhar até mais tarde correspondendo às cabais necessidades de consumidores locais e estrangeiros. Por proposta do Vereador Nuno Piteira Lopes, do pelouro das Atividades Económicas, a Câmara Municipal de Cascais aprovou na passada segunda-feira, 9 de Julho, o alargamento do horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais até à 01.00 nos Centros Urbanos Comerciais de Cascais e Estoril. A deliberação aplica-se a todos os estabelecimentos comerciais, à exceção dos de restauração e bebidas, até ao próximo dia 15 de Setembro.

A decisão pretende responder cabalmente à dinâmica comercial e à afluência de turistas que se registam no Concelho de Cascais em grande número nesta altura do ano.

Para Nuno Piteira Lopes, “a medida insere-se nos esforços que têm vindo a ser desenvolvidos no sentido de acautelar os interesses dos comerciantes, bem como de dinamizar o comércio tradicional potenciando a afluência de turistas e consumidores ao Concelho de Cascais neste período de verão.” Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, referiu que “devemos fazer todos os esforços, devemos dar todos os passos, devemos arriscar tudo o que podemos para que, todos juntos, possamos vencer o tsunami social que nos atinge.” Esta é, para Carlos Carreiras, mais uma forma da autarquia se assumir como “facilitadora de dinâmicas comerciais”. Dinâmicas essas que, na opinião do presidente, “geram cadeias de valor, de riqueza e, mais importante que tudo isso, geram postos de trabalho, o bem mais escasso nos dias que correm.” ■



## PENSAR O TERRITÓRIO: URBANISMO, ARQUITETURA E PATRIMÓNIO EM DESTAQUE



Refletir. Debater. Agir. A simplicidade do resumo é inversamente proporcional à complexidade e pertinência de uma discussão profunda e abrangente que, por estes dias, está a ter lugar em Cascais. Tendo a revisão do Plano Diretor de Cascais como pano de fundo, multiplicam-se inicia-

tivas ligadas ao ordenamento do território, ao planeamento urbanístico, à requalificação do património e aos valores indispensáveis da arquitetura de qualidade.

Para além de fazer do novo PDM um projeto maduro e adequado à realidade do concelho, trata-se

de fazer deste documento uma verdadeira carta estratégica para o desenvolvimento de Cascais, garantindo qualidade de vida, prosperidade e sustentabilidade para as gerações do presente e, essencialmente, do futuro.

Depois de, no mês de junho, ter sido inaugurada a exposição dos Prémios Internacionais Mies Van der Rohe de Arquitetura Contemporânea da União Europeia – que se prolonga até 2 de setembro no espaço de exposição da Praça D. Diogo de Meneses – e com ela, a aprendizagem sobre as mais audazes e inovadoras intervenções arquitetónicas em espaço urbano, o debate subiu mais um nível com a realização, em Cascais, do Congresso Internacional da Fundação CICOP (pag. 20 e 21), pela primeira vez em Portugal. Comprovando que

nem tudo o que é património deve ser um museu e que há possibilidade de dar novas utilizações a velhos imóveis, a par da arquitetura também o urbanismo ganhou o seu espaço próprio de intervenção na sociedade civil de Cascais com a realização do “Seminário Internacional de Urbanismo”. Com duas palestras já realizadas, o seminário arrancou a semana passada no salão nobre dos Paços do Concelho com intervenções de Vincent Goodstadt, representante de primeira linha da academia britânica na área do planeamento, e de Joris Scheers, da Bélgica. Coube a Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, dar as boas vindas aos participantes prometendo, desde logo, a realização de mais seminários: “Estamos numa fase importante

da consulta do PDM. Queremos que seja um documento aberto a todas as ideias e a todas as influências porque, acreditamos, um PDM mais participado e mais pensado é, sem qualquer dúvida, um PDM mais transparente, mais inteligente e mais determinante para o futuro das pessoas de Cascais.” Moderado e encerrado pelo diretor municipal de urbanismo, João Teixeira, o debate contou ainda com a participação do novo diretor geral do território, Paulo Correia.

A agenda de Seminários prossegue dia 21 de julho, pelas 15 horas na Casa das Histórias Paula Rego, com a terceira conferência a ficar a cargo do distinto urbanista espanhol Alfonso Vegara, presidente da Fundação Metropoli e consultor de várias cidades internacionais. ■ GV

## ■ CASCAIS

# PERFIL DO MUNÍCIPE

Paulo do Rosário. Vida de hoteleiro: mais do que uma vocação, uma paixão

■ ■ ■ ■

Texto: Patrícia Sousa | Fotos: Luís bento



Nasceu em 1953, em Vaiamonte, no Alto Alentejo. Homem de trato fácil e afável, modesto e empreendedor, não esconde as origens humildes numa desarmante simplicidade alentejana. Filho de Joaquim do Rosário e Maria do Rosário, Paulo arriscou vir sozinho para Lisboa com apenas 12 anos prometendo governar-se a si mesmo e ajudar os pais. Acabou por hospedar-se na casa de uma tia, que vivia em Cascais. Chegou com um sonho de estudar, mas depressa percebeu que tinha de pagar as suas despesas e ajudar os pais, tal como havia acordado quando decidiu deixar o Alentejo. Sem telemóveis, e-mail ou Facebook para o aproximar da família, Paulo recorda com nostalgia o tempo em que havia um mundo de distância entre a capital e o seu Alentejo. Falar com a família exigia, rigorosamente, hora marcada. “Mandava uma carta para os meus pais a indicar o dia e hora que iria fazer um telefonema, através dos correios do Estoril. Chegava a demorar 15 dias até conseguir falar com eles.” Dessa

época recorda ainda a maravilhosa praia do Tamariz e a vida do Estoril: “Isto não era o Alentejo mas era uma terra tranquila, de reis, rainhas e princesas” conta. Consegue o seu primeiro trabalho como servente mas é na hotelaria que encontra as melhores condições para se sustentar e alimentar sem gastar um tostão. É a partir daqui que o mundo da hotelaria começa a desenhar o seu futuro profissional. Começou pela prática e, por isso, trabalhou no Hotel do Guincho, atualmente Fortaleza do Guincho, Touring Clube e restaurante Matadi, onde foi gerente. Ao mesmo tempo frequentava o curso na Escola de Hotelaria do Estoril, na altura sediada na Avenida de Portugal. Orgulhoso do seu percurso continua até hoje a frequentar cursos de formação profissional. Em 1974, com 20 anos, ingressa na tropa ao mesmo tempo que ganhou estabilidade financeira. Foi nessa altura que comprou a primeira casa, denominada “A Pastorinha” no Monte Estoril, em 1976. “Era uma tasquinha. Uma casa de petiscos que servia algu-

**“Quando era pequeno podia pensar ser agricultor como o meu pai... mas a verdade é que nunca pensei em fazer mais nada. É isto que amo”.**

mas refeições” recorda Paulo do Rosário. O espaço era pequeno e a necessidade de crescer tornava-se evidente. Os balneários abandonados e vandalizados na praia de Carcavelos pareceram-lhe o local ideal para continuar o projeto. Assim, passados dez anos, mudou-se para o novo espaço junto à praia onde está até hoje. Passados quase 30 anos, consegue manter o nome e a excelência: “na altura solicitei um estudo e disseram-me que devia manter o nome devido ao sucesso da casa.” Confessadamente um viciado no trabalho, Paulo do Rosário trabal-

ha dia e noite, entre o restaurante e a discoteca, Fizz Beach Bar que acaba de celebrar dois anos. “Depois do sucesso do Beach Club, era tempo de mudar o conceito. Tem sido um sucesso, sempre com novidades e emoções à beira-mar.” Com 40 funcionários a seu cargo, Paulo do Rosário, garante que o êxito, distinguido em 2005 pela Câmara Municipal de Cascais com a Medalha de Mérito Empresarial, se deve à persistência na qualidade e no ambiente. “Cada cliente é sempre único e importante”, sublinha. Casado com Ana do Rosário, com quem partilha os louros do seu sucesso empresarial, pai de três filhos todos ligados ao ramo da hotelaria, Paulo admite ser um homem com pouco tempo livre embora não se arrependa da escolha que fez: “quando era pequeno podia pensar ser agricultor como o meu pai... mas a verdade é que nunca pensei em fazer mais nada. É isto que amo.” Dono de um sorriso contagiante, Paulo do Rosário não vive sem trabalho, clientes, amigos e viagens. Apesar de ter passado todos estes anos junto ao mar de Cascais, se a sua vida tivesse um sabor, esse seria sem dúvida o da sua origem. Da “fabulosa” comida da mãe. ■

## EM DISCURSO DIRECTO



*Toda a nossa costa é deslumbrante. Viajo pelo mundo inteiro e posso dizer que a linha de Cascais é única. É de longe, a mais bela.*



*Tudo pode melhorar, sempre. Mas o esforço de todos os responsáveis do concelho tem sido louvável. Espero que cada um continue a fazer o que tem de ser feito como também eu me esforço para fazer o que tem de ser feito.*



# ENTREVISTA

SIMONETTA LUZ AFONSO, MUSEÓLOGA E GESTORA CULTURAL



## “AS PESSOAS QUEREM SITIOS COMO CASCAIS”



Texto: Catarina Coelho | Fotos: Laís Castro

Diz-se que as palavras são como as cerejas. E a verdade é que durante uma hora de conversa com Simonetta Luz Afonso abordaram-se quase todos os temas com a inspiradora baía de Cascais como cenário. Cultura, património, identidade, turismo, as cidades e a sua regeneração, conceitos que estiveram em debate no seminário “Turismo e Modelos de Gestão do Património”, que coordenou no âmbito do XI Congresso Internacional de Reabilitação do Património Arquitetónico e Edificado fizeram naturalmente parte da conversa com o “C”. Mas também o design, a música, o cinema e a criatividade dos portugueses. Faltou a literatura...“mas a literatura está subjacente a tudo isto”.

Simonetta Luz Afonso exerceu os cargos de conservadora dos Palácios Nacionais da Pena e de Queluz, foi comissária da Europália Portugal 91 e na Expo 98, presidiu ao Instituto Português de Museus e ao Centro Internacional de Estudos para a Conservação e Restauro de Bens Culturais. Antes de se reformar, em 2008, teve ainda tempo de assumir a direção do Instituto Camões durante quatro anos. Ocupa hoje a presidência da Assembleia Municipal de Lisboa.

## ■ ENTREVISTA



■ **A Dr.ª Simonetta Luz Afonso já foi munícipe do concelho. Mantém uma ligação forte com Cascais?**

Já vivi no concelho, vivi no Estoril. Mas continuo a vir muito a Cascais porque tem uma oferta muito interessante para crianças e adultos. E é *walking distance*, está bem organizado. Aliás, quero felicitar a Câmara de Cascais que, ao longo dos anos tem tido uma estratégia concertada de recuperação do Património. O exemplo mais recente é a Cidadela e resultou num conceito muito interessante, ao congrega a hotelaria, o lazer, a recuperação do Património, o museu. Foi feito um trabalho de base importantíssimo, com escavações arqueológicas e um grande cuidado e respeito pela História. A Cidadela é um exemplo inteligente de como dar vida às instituições, garantindo a sustentabilidade. Os edifícios têm que ter uma nova função e o que se pretende não é construir cidades para o turismo porque isso são as chamadas aldeias-fantasma, que deram os piores resultados ao longo século XX – e ainda este século se cometem dessas asneiras. O que se faz é recuperar a vivência das cidades, vilas, regiões com os seus habitantes, e com um espaço para o turismo.

■ **Cascais apresenta uma situação singular, com uma grande concentração de equipamentos culturais num perímetro específico...**

O que é muito interessante... o Museum Mile, em Nova Iorque, é assim e funciona muito bem. Aqui tiveram sorte porque os edifícios estão muito perto uns dos outros, mas também houve a inteligência de os recuperar

e de criar um itinerário cultural no centro de Cascais. Porque o que os turistas querem quando visitam uma cidade é perceber como as pessoas vivem, como é que viveram, como é que convivem com a sua história. É essa fórmula que tem interesse para uma vila como Cascais, com grande potencialidade turística, geradora de receitas. Agora, se começamos a ser subservientes em relação ao turismo, também matamos a galinha dos ovos de ouro porque não é isso que as pessoas querem. O que as pessoas querem é sítios como este, com uma vida própria, quotidiana, mas também uma diversidade de lazer para vários gostos.

■ **Que riscos podem estar associados ao excessivo peso do Turismo?**

Acabar por se dar mais importância ao turismo em detrimento dos habitantes. E os habitantes têm que estar envolvidos, caso contrário o turista torna-se uma espécie de ser antipático, que tem mais dinheiro, que usa os espaços que eles não podem usar... o espaço tem que ser partilhado e o habitante tem que ver no turista uma mais-valia.

■ **Portugal já é uma referência enquanto destino cultural?**

É. Aliás, os índices de subida do turismo têm sido enormes ao longo de todo o ano. Dados recentes mostram que 40% do turismo da região da Grande Lisboa é cultural. Ou seja, as pessoas vêm para um turismo de cidade. Querem viver com os habitantes. Para este facto, sobretudo em Lisboa, contribuiu bastante o nascimento dos *hostel* que resultam do aproveitamento de casas que estavam vazias no centro histórico, e que foram recuperadas e transformadas em hotéis bons a baixo custo. Nem todo o património construído antigo, que temos imenso, pode ser transformado em museu! É preciso encontrar formas inteligentes de tornar a sua recuperação sustentável e de o tornar vivo e vivido pelas pessoas.

■ **E Cascais, acha que também já é procurada pela sua oferta cultural?**

Acho que sim, as pessoas já conhecem. Mas temos que ter consciência de que a oferta principal é a Grande Lisboa. Acho que as câmaras da Grande Lisboa têm que se juntar e criar uma oferta conjunta, porque é uma oferta muito diversificada e

que se complementa. É evidente que as pessoas quando vêm a Lisboa, também vão ao Estoril e a Sintra, não podem deixar de vir. São sítios que já viram na televisão... por exemplo, as grandes regatas de vela projetam muito a imagem da região. Estes grandes eventos são necessários, e se custam muito dinheiro têm que ser conjuntos. O Tejo e o oceano é o que nos une. Há esta relação com água que é muito interessante.

**“A Cidadela resultou num conceito muito interessante, ao congrega a hotelaria, o lazer, a recuperação do Património e o museu”.**

■ **Qual é a identidade de Cascais, o que é que marca a diferença?**

Cascais tem um substrato muito interessante: do século XIX ligado à vilegiatura, depois ali no Estoril a história do século XX relacionada com o jogo, a guerra, a espionagem que está plasmada até em grandes romances policiais. São histórias recentes que as pessoas gostam de ouvir e tudo isso pode ser usado a favor de Cascais. Mas uma característica interessante é que não estagnou como vila de vilegiatura do século XIX. Conseguiu dar o salto. A Paula Rego é uma grande atração em qualquer parte do mundo, as

pessoas vêm de propósito ver o museu, a arquitetura. A própria escolha do arquiteto Souto Moura, prémio Pritzker, foi excelente. Há uma vontade de atualizar, que é muito interessante para quem visita.

■ **Cascais está atualmente a fazer a revisão do PDM. Acha que Encontros como o do CICOP podem influenciar a decisão política?**

Esta discussão entre especialistas é sempre benéfica e é muito importante que se faça precisamente numa altura em que estamos a discutir todas estas questões: a sustentabilidade, o futuro do património, como encontrar soluções para este património que pode ser um peso mas também uma fonte receita.

■ **No momento que o país atravessa tem-se notado algum abrandamento do investimento do Estado nessas áreas...**

Mas não pode ser. O Património e a Cultura são importantíssimos, são uma espécie de marketing de um país ou região. O Património de um país é a sua identidade e essa identidade tem que ser preservada. Temos é que encontrar formas inteligentes e atuais de a preservar.

■ **Em que é que somos mesmo bons?**

Nós somos mesmo bons na imaginação, às vezes o que não temos é capacidade de concretização das coisas porque temos uma ligeira preguiça... mas hoje em dia já se vêm mais projetos a serem concretizados. Penso que somos muito bons nisso, na criatividade.

■ **Mas falta também alguma capacidade de projeção...?**

Somos um bocadinho pessimistas e isso é mau. Às vezes as

pessoas não avançam porque não acreditam que são capazes e é preciso dar-lhes força. Por outro lado, acho que as pessoas confundem o marketing com farolice, mas não é. As pessoas têm que saber divulgar o que fazem e têm que ter consciência das suas capacidades e dizer “eu sei fazer isto, sou bom nisto” e provar que o são.

■ **É uma realidade que também se verifica na área da cultura, não? Temos boa música, bom cinema, ganham-se prémios lá fora, mas...**

Ganham prémios, mas depois não entram nas salas! É preciso dar esse salto. A cultura é o cavalo de Tróia. Entra, mas depois é preciso quem vá atrás para potencializar aquilo que vai à frente, para garantir que é comercializado e reproduzido. A cultura é extremamente importante, abre portas. Por exemplo, o Fado ser Património da Humanidade foi muito importante porque chamou a atenção para a música portuguesa. E à volta do Fado fazem-se 100 mil coisas. É preciso fazer mais coisas destas, chamar as pessoas certas para construir as candidaturas. Tem que se ter um projeto e ir atrás dele. Não se pode é estar sempre “stop and go”, a começar e a largar.

■ **Há alguma área em que Cascais pudesse estar a apostar mais e não está?**

Eu acho que a aposta está muito equilibrada. Talvez a sinalética devesse ser mais correta... essa é uma pecha portuguesa, a sinalética. Era preciso criar em Cascais percursos pedonais que levassem as pessoas a ver determinadas coisas. Faz falta. Eu que conheço Cascais desde pequena não tenho dificuldade nenhuma, mas quem nunca cá veio pode perder-se.

■ **Como seria um dia perfeito em Cascais?**

Um dia perfeito em Cascais é muito o que eu faço. É vir aqui de manhã, dar um passeio pela Baía ou no Guincho, depois ir ver uma exposição, levar a minha neta ao Parque Marechal Carmona, ir à biblioteca municipal infantil que tem muitas atividades para crianças, ou ir ao Forte para ela brincar e eu ficar a ler um livro. Venho muitas vezes aos museus, que têm sempre coisas novas, com programas de fim de semana giríssimos. Comer umas refeições mais ligeiras (petiscos), ir à Cidadela renovada, ir à Rua Direita fazer compras...há muita coisa para fazer! ■



# ■ DESTAQUE

## LITERACIA FINANCEIRA: O REGRESSO AO PORQUINHO MEALHEIRO

Câmara lança programa de apoio a famílias sobre-endividadas

■ ■ ■ ■

Texto: Fátima Henriques | Foto: Luís Bento

Em poucas décadas, e quase sem se dar por isso, extinguímos uma espécie que nos era, e ainda é, demasiado preciosa: o porquinho-mealheiro. Na prática, o porquinho é perfeitamente acessório e só serve para nos levar a rebuscar as memórias e o nosso imaginário infantil. O que interessa verdadeiramente é que o tempo e os modos de vida levaram-nos, progressivamente, a aniquilar os mealheiros. E isso está a custar-nos mais caro do que imaginávamos.

De uma filosofia de poupança e modéstia típica das famílias dos finais dos anos 70 e anos 80, passamos para uma era de consumo em que o *boom* do crédito fácil e indolor levou várias famílias a gastar acima das suas posses. Famílias que têm um crédito para a casa, para o carro, para o novo eletrodoméstico, para o curso do filho mais velho e para as férias de sonho. Para tudo e mais alguma coisa.

Formaram-se imparáveis bolas de neve em que créditos geraram créditos. Fizeram-se créditos para pagar outros créditos. Dos mealheiros, já só sobravam memórias ao mesmo tempo que, como sociedade, passamos a fazer contas antecipadas: não para poupar mas para gastar aquele dinheiro extra que quando chega à nossa mão já está comprometido. Este modo de vida, acompanhado pela subida do desemprego, pela contração económica do país e pela explosão de bolhas de crédito que levaram empresas e países à falência, teve e está a ter consequências sociais dramáticas. Voltar ao mealheiro é sempre uma possibilidade e, mais do que isso (segundo dizem os especialistas), uma necessidade dos nossos dias. Basta querer por ordem financeira nas nossas vidas e, se preciso for, aceitar a ajuda de especialistas na matéria. Ajudar as famílias a compreender os riscos do crédito e do consumo desen-

freado deixou de ser uma opção: é uma prioridade.

A pensar nisso, a Câmara Municipal de Cascais desenvolveu uma estratégia para a “Promoção da Literacia Financeira e Apoio às Famílias Sobre-Endividadas” que visa realizar um conjunto de ações no âmbito da literacia financeira, transversais a todas as faixas etárias. Na prática, pretende-se que os interessados adquiram hábitos de poupança e, mais do que isso, é um objetivo fundamental elucidar os jovens sobre o conceito do “dinheiro” e demonstrar que, sendo os recursos escassos, é possível equilibrar a balança entre o “deve e o haver” ainda antes de se ter idade para ter mesada.

Fundação Montepio, IBM, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, Associação de Apoio à Vítima, Associação de Beneficência Luso Alemã, Fundação Agir Hoje, Junta de Freguesia de Cascais, Junta de Freguesia de Carcavelos são algumas das entidades que, com

**“A estratégia passa por recorrer à pedagogia para reforçar a capacidade das famílias para a poupança e investimento.”**

a Câmara Municipal de Cascais, avançam com este projeto inovador no âmbito municipal.

A estratégia passa por recorrer à pedagogia para reforçar a capacidade das famílias para a poupança e investimento, de modo a prevenir situações de sobre-endividamento. E como é nas idades mais tenras que se consegue enraizar melhor os comportamentos futuros, um dos “alvos” são as crianças a frequentar o quarto ano do Ensino Básico. Nas aulas, os alunos vão receber formação específica sobre como

gerir o rendimento disponível, quais as opções possíveis e respetivas consequências, qual a importância da poupança, entre outros aspetos. Estão igualmente previstas sessões de literacia financeira para a população em geral, para desmistificar situações diversas, alertar para riscos, e contribuir para melhor compreender conceitos que por vezes parecem confusos e tendem a aparecer nos prospectos em letras minúsculas.

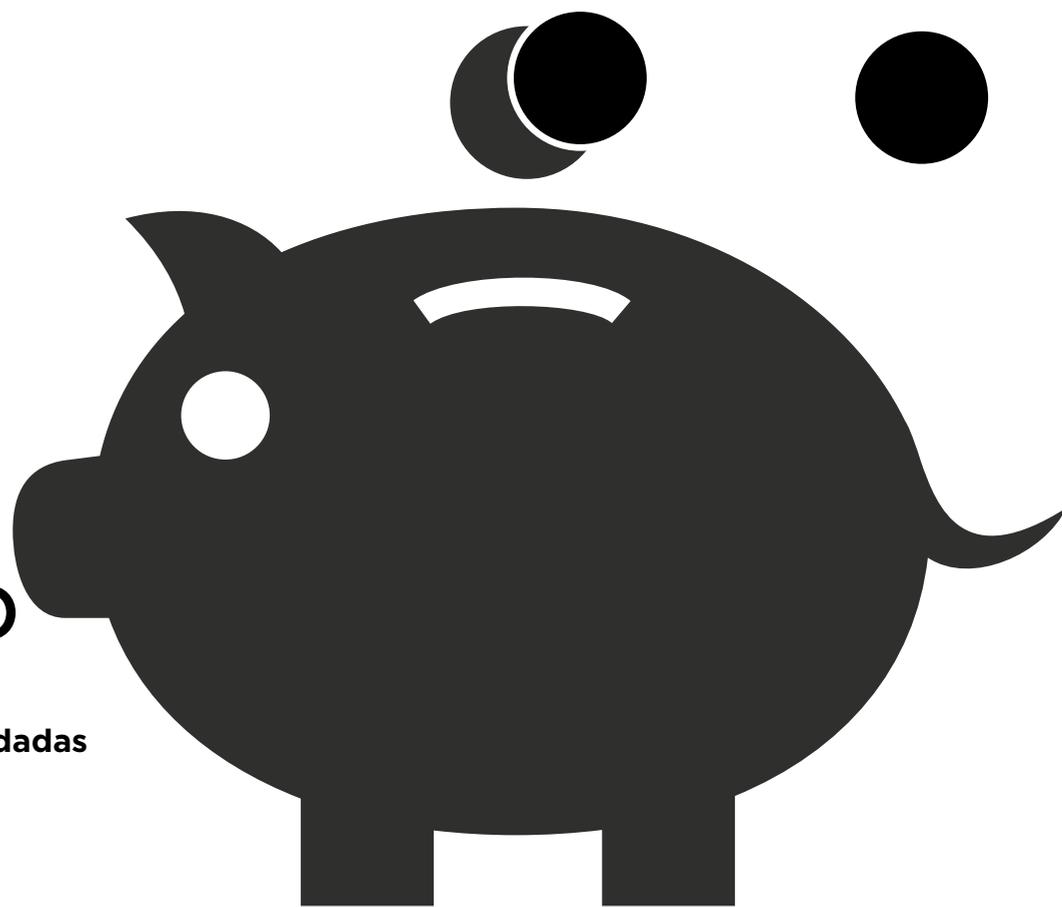
Por outro lado, a estratégia para a “Promoção da Literacia Financeira e Apoio às Famílias Sobre-Endividadas” integra a formação específica de técnicos das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) cuja missão os coloca em posição privilegiada para, desde o primeiro momento, ajudar quem mais precisa.

Com a ajuda das forças de segurança – PSP e GNR – vão ser reforçadas as sessões de prevenção de burlas junto da população mais idosa que já são prática corrente.

### GABINETES DÍVIDA ZERO

No âmbito da estratégia concebida para a “Promoção da Literacia Financeira e Apoio às Famílias Sobre-Endividadas”, a partir de dia 19 de julho, a Câmara Municipal, em parceria com a Junta de Freguesia de Cascais e a Associação Agir Hoje, coloca ao serviço dos munícipes do concelho aquele que é o segundo Gabinete Dívida Zero do município. O primeiro destes gabinetes funciona já há algum tempo em Carcavelos por iniciativa da Associação de Beneficência Luso Alemã (ABLA) e passou também a contar com a parceria da edilidade. Até 2013 espera-se a abertura de mais dois Gabinetes Dívida Zero: um em São Domingos de Rana e outro em Alcabideche.

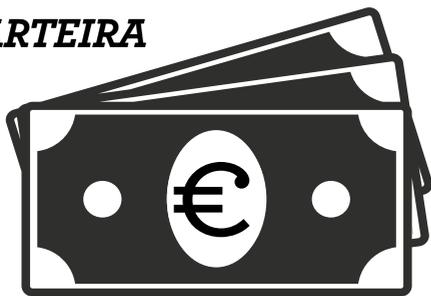
Todas as quintas-feiras de manhã, os munícipes que estejam em situação de sobre-endividamento e que pretendam ser apoiados podem deslocar-se até à Rua do Poço Novo, em Cascais, ou ligar para o número 808 78 2001 (linha de custo reduzido a partir da rede fixa) e agendar um atendimento. E, se for esse o caso, não espere mais tempo. Os Gabinetes Dívida Zero devem, na opinião de Marta Costa Reis, presidente da Fundação Agir Hoje, ser procurados “logo que as famílias se apercebem que a sua situação financeira pode ser alterada por qualquer razão. Não devemos esperar que as coisas comecem a correr mal. Devemos antecipar o mais possível. Há sempre solução.” Mais de uma centena de famílias já procuraram o Gabinete “Dívida Zero” de Carcavelos, das quais 33 conseguiram recuperar a sua autonomia e muitas outras mantêm o aconselhamento na expectativa de recuperar o controlo das suas vidas financeiras. ■



## DESTAQUE

# 9 DICAS PARA FUGIR AO SOBRE-ENDIVIDAMENTO

### 1. CARTEIRA



É, em muitas ocasiões, a maior inimiga de quem não tem margem para mais gastos. Mesmo vazia, a carteira “oferece” a tentação do cheque ou cartão de débito ou de crédito. Se vai passear para se distrair, ver montras ou “lavar a vista” em locais onde a tentação para comprar é grande, antecipe-se: deixe a carteira em casa.

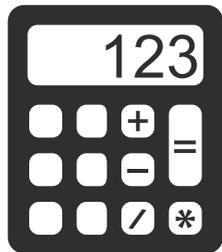


### 2. CRÉDITOS À LA CARTE

Todos os dias eles andam por aí a tentar os mais incautos. São os créditos desta e daquela empresa com promessas de facilidades, de felicidades instantâneas e de uma vida folgada. Desconfie, leia as letras pequenas e as entrelinhas e volte a desconfiar. De preferência recuse ou adie a decisão até obter uma opinião especializada, por exemplo, junto de um Gabinete Dívida Zero. Muitas das situações de sobre-endividamento decorrem de créditos “à la carte” assumidos sob pressão e que a curto prazo se revelaram compromissos difíceis de cumprir.

### 3. ORÇAMENTO DOMÉSTICO

Faça um mapa de tudo quanto gasta e recebe. Vale tudo: da pastilha elástica ao café, do salário aos abonos e apoios familiares. Conhecendo melhor os nossos compromissos e sabendo com aquilo que contamos somos capazes de tomar decisões mais acertadas e de nos prepararmos para situações inesperadas.



### 4. CARTÕES DE CRÉDITO

São uma espécie de faca de dois gumes: se por um lado nos podem servir para uma emergência, por outro, são mais uma tentação que podemos nalguns casos dispensar. Use apenas com grande controlo e nunca sem antes confirmar as condições de utilização, especialmente em caso de incumprimento das prestações previstas. Nunca faça de um cartão de crédito a forma ideal de pagar outro cartão. É um sinal vermelho para o sobre-endividamento.



### 5. FÉRIAS

Gaste só aquilo que realmente pode. Ter menos rendimento disponível não significa ficar em casa trancado. Consulte a Agenda Cultural de Cascais ou o site [www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt) e descubra as inúmeras propostas municipais para este verão. Entre parques, passeios, atividades desportivas diversas como fitness no Paredão Cascais Estoril, em Carcavelos ou na Guia, passeios de bicicleta, percursos de marcha, aulas de ginástica no parque ou na praia, ou visitas a monumentos e exposições e concertos musicais, há muito para usufruir. A escolha será difícil e muito em conta.



### 6. LIVROS

Prepare o regresso às aulas de uma forma inovadora procurando saber quem, entre familiares e amigos, tem livros escolares em bom estado. Há também projetos específicos que promovem a recolha e disponibilização de manuais com vida útil. Esteja atento.



### 7. ROUPAS

As crianças crescem tão rapidamente que há muitas peças que não chegam a justificar o valor que investimos na sua aquisição. Se na família ou grupo de amigos há idades “em escadinha”, a troca de roupas em bom estado ajuda a equilibrar o orçamento familiar.

### 8. LISTA DE COMPRAS



Tão indispensável como os sacos para transportar os artigos do supermercado, a lista de compras deve ser o parceiro inseparável de quem entra numa pequena, média ou grande superfície. Além de ajudar a manter o *stock* doméstico sem roturas, esta preciosa “cábula” deve ser seguida à risca para evitar tentações o que ajuda muito a controlar a despesa quando se chega à linha de caixa.

### 9. COMBATE AO DESPÉRDIO

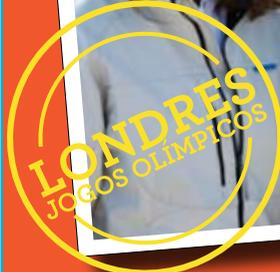


Mitigar a pegada ecológica é, para muitos, um modo de vida que aplicamos ao promover a separação de resíduos e respetiva deposição nas ilhas ecológicas. Para garantir a boa saúde do orçamento doméstico importa também minimizar as emissões de carbono e combater o desperdício resultante da utilização de eletrodomésticos. Consulte o site [www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt) e, se possível, agende uma visita da equipa Caça Watts. Há um pequeno valor associado, mas estão previstos descontos para jovens e maiores de 65 anos. Além disso, o investimento tem retorno garantido na poupança efetiva de energia.



# QUEM É QUEM NA FAMÍLIA OLÍMPICA DE CASCAIS

Ao longo de décadas, quase uma centena de atletas de Cascais foi aos Jogos. Conheça parte da família olímpica e as suas palavras de apoio



**Rita Gonçalves, 25 anos**  
 Modalidade: Vela [Match Race]  
 Palmarés: Campeonato do Mundo de Vela 2011, Perth [11º lugar] | Taça das Nações 2011, Sheboygan [2º lugar] | Campeonato da Europa de Match Racing 2011, Helsinki [6º lugar]

**Mariana Lobato, 25 anos**  
 Modalidade: Vela [Match Race]  
 Palmarés: 2º lugar numa Taça do Mundo em 2011 e 6º lugar num Campeonato da Europa

**Diana Neves, 26 anos**  
 Modalidade: Vela [Match Race]  
 Palmarés: Campeonato Europeu de Match Racing Feminino [6º Lugar em 2011] | Campeonato Mundial de Classes Olímpicas 2011 [11º lugar] | ISAF Nations Cup 2011 [2º lugar] | Campeonato Nacional Match Racing Feminino [1º lugar]



**Afonso Domingos, 43 anos**  
 Modalidade: Vela [Star]  
 Palmarés: Itália 2012 [Star, 4º lugar]  
 Presença em Jogos Olímpicos: Sydney 2000 [49er, 7º lugar] | Pequim 2008 [Star, 8º lugar]

**Frederico Melo, 25 anos**  
 Modalidade: Vela [Star]  
 Palmarés: Itália 2012 [Star, 4º lugar]

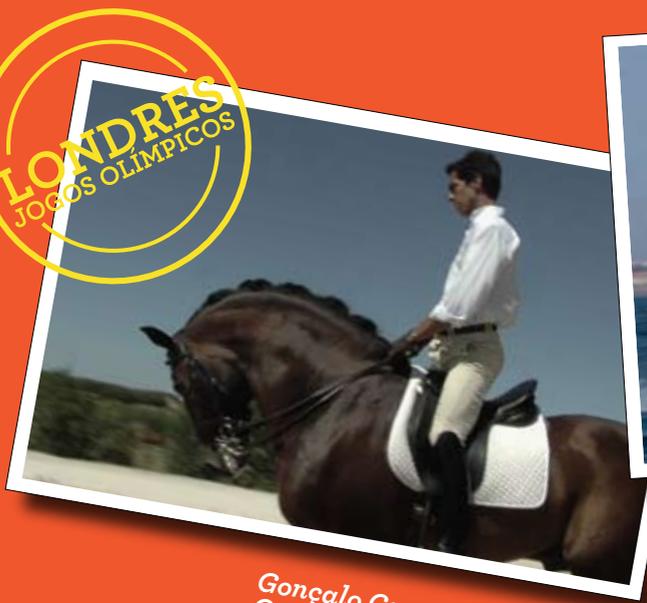


**Sérgio Paulinho, 32 anos**  
 Modalidade: Ciclismo  
 Presença em Jogos Olímpicos: Atenas 2004 [Medalha de Prata]



**Bernardo Freitas, 22 anos**  
 Modalidade: Vela [49er]  
 Presença em Jogos Olímpicos: Perth 2011 [23º lugar]

**Francisco Andrade, 32 anos**  
 Modalidade: Vela [49er]  
 Presença em Jogos Olímpicos: Pequim 2008 [11º lugar]



**Gonçalo Carvalho Conchinhas, 30 anos**  
 Modalidade: Equestre [Ensino individual]  
 Palmarés: Grande Prémio do Circuito do Sol em Veger de La Frontera onde conseguiu alcançar a sua melhor marca de sempre [73,660%]



**Nuno Miguel Barreto, 40 anos**  
 Modalidade: Vela  
 Presença em Jogos Olímpicos: Atlanta 1996 [Classe 470, Medalha de Bronze] | Sydney 2000 [Tornado, 16º lugar] | Atenas 2004 [Tornado, 16º lugar]

*“Para todos os atletas espero que possam desfrutar ao máximo a experiência que é ir a uns JO mas sem esquecer que vão lá para competir e dar o vosso melhor. Não foi um ciclo fácil para nenhum dos atletas. Deixo os votos de sucesso para toda a equipa esperando que todos eles consigam superar-se em Londres e com isso possam voltar de cabeça erguida e com a sensação de dever cumprido, independentemente do resultado alcançado”.*



**José Manuel Quina, 76 anos**

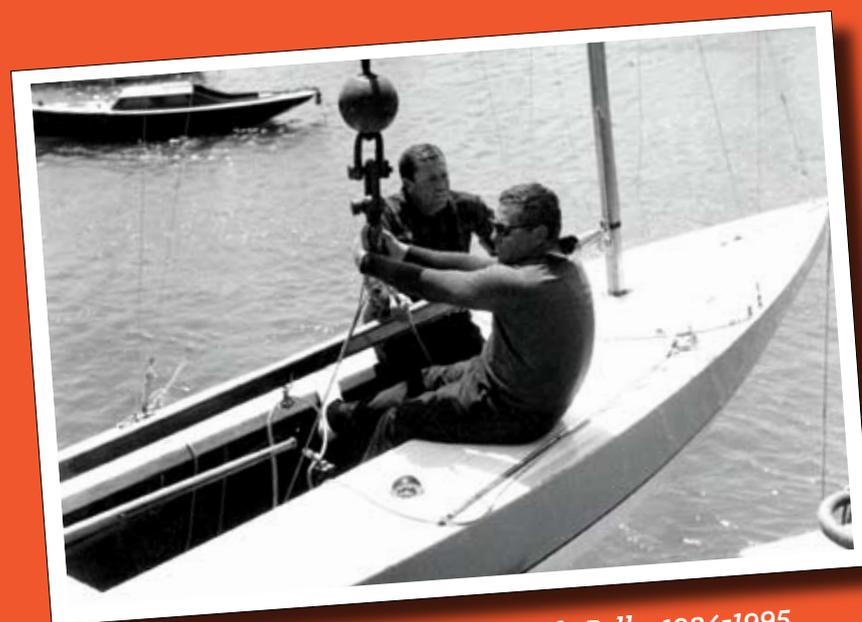
**Presença em Jogos Olímpicos:**  
Roma 1960 [Star, Medalha de Prata]  
México 1968 [Star, 17º lugar]  
Munique 1972 [Finn, 11º lugar]

*“A todos os velejadores que vão representar Portugal nos próximos J.O. de Londres, que se empenhem o mais que puderem, mas sempre com Fair Play! Desejo-lhes as maiores felicidades, e que tragam mais medalhas para Portugal”.*

**Mário Quina, 82 anos**

**Presença em Jogos Olímpicos:**  
Helsínquia 1952 [Finn, 17º lugar]  
Roma 1960 [Star, Medalha de Prata]  
México 1968 [Star, 17º lugar]  
Munique 1972 [Finn, 11º lugar]

*“Aos jovens de Cascais apurados para os Jogos Olímpicos de Londres quero desejar os maiores sucessos. E preciso também dizer aos que não conseguirem uma boa classificação, que o desporto é algo de muito importante para quem o pratica e que uma derrota é sempre um estímulo para uma nova competição em que temos de lutar ainda com mais força para atingir uma vitória”.*



**Duarte Bello, 1921-1994**

**Modalidade:** Vela Swallow/5,5 metros/Star  
**Presença em Jogos Olímpicos:**  
Londres 1948 [Swallow, Medalha de Prata]  
Helsínquia 1952 [5,5 metros, 4º lugar]  
Melbourne 1956 [Star, 4º lugar]  
Roma 1960 [5,5 metros, 16º lugar]  
Tóquio 1964 [Star, 8º lugar]

**Fernando Bello, 1924-1995**

**Modalidade:** Vela Swallow/5,5 metros/Star  
**Presença em Jogos Olímpicos:**  
Londres 1948 [Swallow, Medalha de Prata]  
Helsínquia 1952 [5,5 metros, 4º lugar]  
Roma 1960 [5,5 metros, 16º lugar]  
Tóquio 1964 [Star, 8º lugar]



**Diana Duarte Gomes, 23 anos**

**Modalidade:** Natação  
**Presença em Jogos Olímpicos:**  
Atenas 2004 [200 metros bruços, 23º lugar]  
100 metros bruços, 24º lugar]  
Pequim 2008 [26º e 29º lugar]

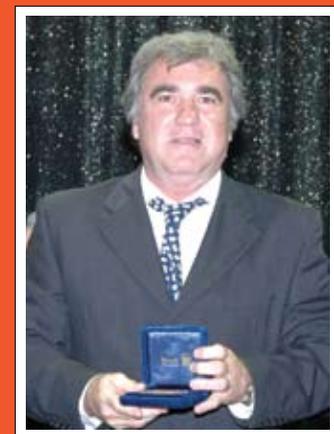
*“A vida que se gera na aldeia olímpica e dentro do complexo desportivo torna tudo emocionante e fantástico. Não é apenas uma competição internacional, é sim tudo o que move o espírito do olimpismo. Desfrutem de cada momento, já o fruto de um indubitável esforço e, chegado o momento crucial, suplantem-se!”.*



**Nuno Filipe Frazão, 41 anos**

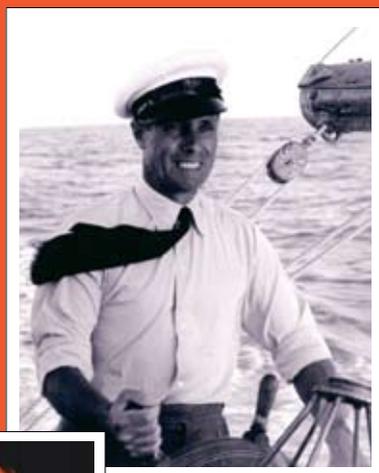
**Modalidade:** Esgrima/Espada  
**Presença em Jogos Olímpicos:**  
Atlanta 1996 [37º lugar]

*“Muito obrigado pelo esforço, dedicação e empenho que vos colocou neste patamar de excelência e que mostra aos meus filhos e aos filhos dos “outros” que vale a pena tentar”.*



**Sara Carmo, 26 anos**

**Modalidade:** Vela [Laser Radial]  
**Palmarés:** Austrália, 2011 [Laser Radial, 53º] | Finlândia, 2011 [Laser Radial, 20º]  
Campeonato Nacional Feminino de Laser Radial, 2005 a 2011 [1º lugar]



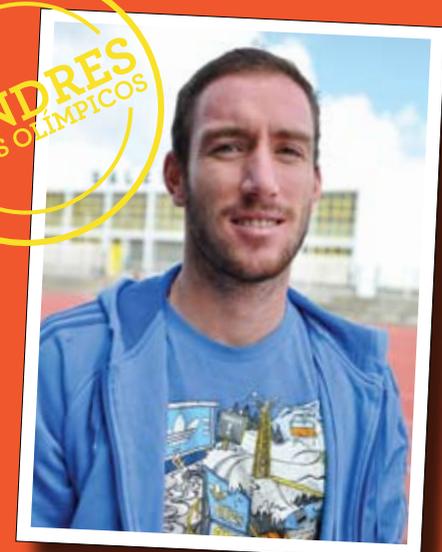
**António Herédia, 1901-1997**

**Modalidade:**  
Vela 6 metros, 12º Lugar  
**Presença em Jogos Olímpicos:**  
Amesterdão. 1928  
Kiel, Alemanha. 1936  
Torquay, Inglaterra. 1948

**António Roquete de Andrade, 57 anos**

**Modalidade:** Judo  
**Presença em jogos Olímpicos:**  
Munique 1972  
Montreal 1976  
Moscovo 1980  
Los Angeles 1984 [4º Lugar]

*“Humildade, Vontade de Ganhar e Sorte”.*



**Marcos Chuva, 22 anos**

**Modalidade:** Salto em comprimento  
**Palmarés:** 2011, Campeonato do Mundo de Pista, Daegu [10º lugar, 8,05m]  
2011, Campeonato da Europa de Sub23, Ostrava [2º lugar, 7,96m]



**Gustavo Lima, 35 anos**

**Modalidade:** Vela [Laser]  
**Presença em Jogos Olímpicos:**  
Sydney 2000 [Laser, 6º lugar]  
Atenas 2004 [Laser, 5º lugar]  
Pequim 2008 [Laser, 4º lugar]



**Patrick Monteiro de Barros, 67 anos**

**Modalidade:** Vela  
**Presença em Jogos Olímpicos:**  
Seul 1988, como porta-estandarte [13º lugar]

*“Cascais esta convosco e tem orgulho na vossa presença”.*

## DESPORTO

# CASCAIS HOMENAGEIA ATLETAS OLÍMPICOS



Programa especial de atletas olímpicos faz de Cascais uma autarquia especial

■ ■ ■ ■

Texto: Isabel Alexandra Martins | Foto: Luís Bento

A família olímpica de Cascais reuniu-se na Câmara Municipal no passado dia 11 de julho. Num Salão Nobre dos Paços do Concelho cheio, estiveram presentes os atletas olímpicos de Cascais que este ano estarão a representar Portugal em Londres, bem como atletas que, no passado, marcaram presença no maior evento desportivo do planeta. Atletas do presente, do passado, líderes de clubes e cidadãos do concelho, não quiseram deixar passar a oportunidade de felicitar os atletas que vão levar o nome de Cascais e de Portugal mais longe.

“Independentemente do resultado, o que conseguirem em Londres constituirá sempre um motivo de orgulho para Cascais e para os cascalenses”, disse Carlos Carreiras, Presidente da Câmara Municipal de Cascais aos atletas presentes na cerimónia. Todos eles, independentemente da modalidade, do género ou da

idade, partilham o facto de treinarem, residirem ou terem nascido no concelho de Cascais.

Num discurso de incentivo dirigido aos atletas, o Presidente da Câmara não escondeu o regozijo por Cascais ser o “segundo maior clube do país” em termos de representação olímpica, só ultrapassado pelo Sporting Clube de Portugal. “Olhando para Cascais como um clube, temos 12 atletas em Londres, em três modalidades distintas. Somos um concelho muito bem representado em Londres. Como qualquer cascalense que se preze, estou muito orgulhoso. Só por terem sido apurados, já são campeões.” Com um programa inovador e praticamente exclusivo a nível nacional, Cascais segue, de há anos a esta parte, uma política de apoio a atletas olímpicos ou com potencial olímpico. “Em Cascais, todos têm uma oportunidade de, livremente, mostrar o seu talento. Queremos que os cidadãos

se superem, que vão mais longe. Contando com o extraordinário apoio dos clubes e a devoção dos atletas, só queremos as condições para que todos possam ir o mais longe possível”, admitiu Carlos Carreiras.

### VELA EM GRANDE

Dentro da comitiva de Cascais, destacam-se, pelo número, os velejadores. Dos 13 atletas apurados a nível nacional na modalidade, destaca-se a presença massiva de velejadores do Clube Naval de Cascais, que atingiu este ano o recorde de participações com nove atletas apurados: Sara Carmo (Classe laser Radial), Gustavo Lima (Classe laser Standard), Francisco Andrade e Bernardo Freitas (Classe 49er9), Afonso Domingos e Frederico Pinheiro de Melo (Classe Star), Rita Gonçalves, Diana Neves e Mariana Lobato (Match Race). Marcos Chuva, atleta praticante

de salto em comprimento (Sport Lisboa e Benfica) que reside no concelho de Cascais, e ainda treina na Escola Salesiana de Manique, onde foi aluno, também foi apurado. Por sua vez, na modalidade equestre, Gonçalo Carvalho Conchinhas conseguiu em 2011, em Veger de La Frontera, a sua melhor marca de sempre (73,660%), alcançando assim o passaporte para a maior competição desportiva do mundo. Também Nelson Lopes, atleta paraolímpico, e também colaborador da autarquia, está na linha do apuramento aguardando ainda confirmação final do apuramento. Na cerimónia de homenagem, marcaram presença muitos dos atletas da família olímpica de Cascais. Campeões de sempre que já viveram a emoção de participar noutras edições dos Jogos Olímpicos. Como António Roquete, o judoca português, natural do Estoril, com mais participações em Jogos Olímpicos.

cos. Foi ele que, em 1984, em Los Angeles, teve o privilégio de ser o porta-estandarte da delegação portuguesa. José Manuel Quina, hoje com 76, anos, que em 1960, juntamente com seu irmão Mário Quina, se sagrou vice-campeão em vela Star nos JO de Roma. Também Eugénio Eleutério, com 92 anos, ex-atleta olímpico na modalidade de atletismo que participou nos JO de Helsínquia em 1952, esteve presente na homenagem. No final da cerimónia, Carlos Carreiras revelou a todos os presentes que a autarquia está a preparar um conjunto de iniciativas para demonstrar o apoio dos cascalenses. “Vamos estar empolgados a transmitir-lhes esse apoio. Quando regressarem de Londres, faremos aqui uma festa olímpica, convidando todos os atletas olímpicos de Cascais, os de hoje e os de ontem, e que já são mais de 100, a comemorar o extraordinário privilégio de participarem nos Jogos Olímpicos.”



## DESPORTO

# CASCAIS RECEBEU A LIGA DOS CAMPEÕES DO HIPISMO MUNDIAL

GCT volta em 2013



Texto: Marta Silvestre | Fotos: Luís Bento e DR



Cascais foi palco, pelo sétimo ano consecutivo, de uma parada de estrelas de nível mundial. Com a realização do Concurso Internacional de Hipismo - Global Champions Tour (GCT) Grande Prémio de Portugal - que decorreu entre os dias 12 e 14 de julho, Cascais voltou a saltar para a ribalta internacional dos grandes eventos desportivos.

As melhores duplas nacionais e internacionais da modalidade, entre os quais se encontravam o atual campeão do mundo, o brasileiro Rodrigo Pessoa, e a luso-brasileira Juliana Diniz, que representa as cores nacionais nos Jogos Olímpicos de Londres, passaram pelo Hipódromo Manuel Possolo dando um brilho especial a uma competição gla-

mourosa. Nas palavras de Athina Onassis de Miranda, a patrona do GCT, este é “o único desporto em que mulheres e homens competem em situação de igualdade, no qual a chave para uma parceria bem-sucedida assenta na relação entre dois atletas: cavalo e cavaleiro.”

Com o maior *prize money* alguma vez atribuído em Portugal, cerca de 500 mil euros, o grande vencedor do concurso 5\* (salto 1,60m) levou para casa 285 mil euros. Foi ao alemão Philip Weishaupt, e o seu cavalo Leoville, que bateram por menos de 710 centésimos de segundo o veterano inglês Michael Beerbaum, que coube o grande prémio deste ano.

Conhecido como “Liga Milionária”, o circuito GCT juntou este ano mais quatro novas etapas, três das quais na Europa - Viena, Lausanne e Wiesbaden, e Shangai - e decorre em três continentes. Para Duarte Nobre Guedes, presidente da Comissão Organizadora, a competição “é um marco para Cascais”. “Trabalhámos até aos mais pequenos pormenores para recebermos os melhores cavaleiros e cavalos.

**“O concurso do Estoril é um dos meus favoritos”**

[Jan Tops, Membro Fundador do GCT]

Estávamos destinados a um espetáculo soberbo no hipódromo”, refere com orgulho. Pormenores são mesmo “pormenores”: das boas boxes para os cavalos, à areia especial e, por todos elogiados, um dos melhores pisos de competição. “Assim que o concurso acaba, começamos logo a trabalhar para o ano, pois é um piso muito delicado e é muito difícil de manter”. Junte-se ainda o arquiteto responsável pelos circuitos dos Jogos Olímpicos e “temos as melhores condições”, afirma Duarte Nobre Guedes. A opinião do cascalense é corroborada por Ludger Beerbaum, medalha de ouro olímpico, que considerou o piso de Cascais “o melhor de todos os pisos exteriores.”

Depois de Cascais, os atletas rumam a França, Chantilly, onde, de 20 a 22 de julho, decorre a 8ª

prova. Depois de ter começado em Doha, no Qatar, o circuito GCT termina em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, na grande final onde será declarado o campeão mundial.

Apesar do grande vencedor ter sido um alemão, a correr em casa os cavaleiros portugueses tiveram uma excelente prestação com Marina Frutuoso de Melo, com um honroso 16º lugar. Atento à prova, o presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, não hesitou considerar estes eventos como de grande importância: “Apostamos nestes eventos por várias razões: porque nos dá exposição perante uma audiência global (esta prova foi transmitida para 60 países); porque posiciona o destino Cascais, porque valoriza a imagem de Portugal e dos portugueses num tempo de transição. E, precisamente por estes tempos serem aquilo que são, eventos como estes criam cadeias de valor, prosperidade e os tão necessários postos de trabalho.” Com garantia de sucesso para todos, o GCT promete voltar a Cascais em 2013. ■

## ESPERANÇA PORTUGUESA COM SOTAQUE BRASILEIRO

Luciana Diniz, que se prepara para representar Portugal na variante de saltos de obstáculos nos Jogos Olímpicos Londres 2012, é atualmente a 25ª do *ranking* GCT, depois de em 2011, ter sido quinta classificada.

Apesar de não ter sido qualificada para o Grande Prémio Final, devido a 4 pontos de penalização, Luciana estava satisfeita “é a primeira prova do meu cavalo e acho que correu muito bem, pois só tivemos seis semanas de preparação.”

Quanto aos Jogos Olímpicos de Londres, onde a luso-brasileira vai representar as cores nacionais, a atleta mostrou-se muito confiante “o meu cavalo está no topo de forma e acho que podemos fazer um bom resultado e, quem sabe, conseguir uma medalha.”



**“Acho que podemos fazer um bom resultado e, quem sabe, conseguir uma medalha”.**

## RETORNO DE 37 MILHÕES DE EUROS PARA CASCAIS

Cascais tem todas as condições para receber competições de vela, hipismo e surf, não só geográficas, mas também por ter uma grande diversidade de oferta turística, com qualidade de infraestruturas e equipamentos. Prova disso foi a recente concentração de Harley's Davidson que trouxe milhares de amantes da marca à vila. Contabilizando investimento e retorno, as apostas têm cada vez mais destaque, não só a nível da comunicação social, mas também nas redes sociais.

Avaliando os valores, a Câmara conta com um retorno para o concelho a rondar os 37 milhões de euros, embora o seu investimento não ultrapasse os 600 mil euros. O maior apoio, de 2,1 milhões de euros, foi da responsabilidade do Turismo de Portugal.

Para Miguel Luz, vice-presidente da autarquia, “os resultados são amplamente satisfatórios. Nos últimos anos, procurámos diversificar com um reposicionamento na vela, além de continuarmos nos motores, no hipismo e tendo mais empenhamento no Estoril Open, partilhado com Oeiras”. Para dar seguimento a essa “política de investimento que potencie o turismo numa fase de crise económica generalizada”, além de “garantir exposição mediática internacional”, decorrem “negociações a propósito do golfe e também para o regresso ao surf”. Miguel Luz diz que “o surf nasceu em Cascais, havendo apenas a dúvida se foi na praia de Carcavelos ou na de São Pedro, pelo que é importante voltar a esse campo”.

**“[Seguir uma] política de investimento que potencie o turismo numa fase de crise económica generalizada”.**

[Miguel Pinto Luz]



# DESTAQUE

## CONCLUSÕES DO I ENCONTRO INTERNACIONAL DAS GEMINAÇÕES

**'Roteiro' para aprofundamento de relações decidido em Cascais**

A organização do I Encontro Internacional das Geminações pela Câmara Municipal de Cascais, realizado nos passados dias 27 a 29 de junho permitiu uma profícua troca de pontos de vista e de discussões, tanto na reunião principal, sempre muito participada durante as apresentações das diversas cidades, como nas várias reuniões paralelas, prolongadas de forma bem visível em contactos informais nos momentos de intervalo dos trabalhos.

A logística e a capacidade organizativa, desde os transportes de e para o aeroporto, à tradução simultânea em cinco idiomas, foram objeto de elogios unânimes por parte dos participantes. O evento permitiu um diálogo aberto entre países, culturas e religiões tão diversas (oito diferentes), sentindo-se um forte envolvimento emocional ao longo dos trabalhos, que permitiu as mais variadas trocas de experiências, consagrando-se esta aproximação como uma das grandes mais-valias deste Encontro. O clima criado foi propício a que os diversos intervenientes estabelecessem vários contactos - em muitos casos entre cidades muito próximas geograficamente que se encontraram em Cascais pela primeira vez - cujo prosseguimento das relações poderá ser determinante para parcerias de futuro. O apelo a que Cascais mantenha e potencie esta

rede de contactos e ligações com as diversas cidades foi uma das conclusões deste Encontro, referida pelos diversos participantes, assim como o seu papel mediador entre todas, assumindo-se como elo de ligação entre as diferentes perspectivas de desenvolvimento.

A necessidade do desenvolvimento harmonioso das cidades, olhando para o local como primeira fase de atuação que influencia de forma determinante o global, foi focada por diversas vezes ao longo dos trabalhos. Questão bastante debatida e aprofundada foi o conceito "Glocal", ou seja, a globalização do local, ou a primazia do local sobre o global. A primazia da "glocalização" sobre a "globalização", a forma como a primeira influencia a segunda e o papel das cidades e dos cidadãos na era "glocal" foram temas que dominaram o Encontro.

Jorge Sampaio, distinguido com o I Prémio Internacional das Geminações, apresentou várias iniciativas para a promoção do diálogo entre povos que é, cada vez mais, feito ao nível local. Uma das iniciativas passa pela adesão das cidades ao Dia Internacional da Multiculturalidade. Aceitando desde a primeira hora o repto deixado pelo Alto Representante da ONU para a Aliança das Civilizações, Cascais assinalará no calendário municipal o dia 21 de maio,

fiel à sua história de pluralismo e abertura. Por outro lado, a criação de locais de referência de cada cidade nas restantes cidades irmãs como marcos visíveis das ligações existentes, opção assumida por todos os representantes presentes, que manifestaram a decisão de seguir o exemplo dado por Cascais ao inaugurar o Passeio das Geminações, nos Jardins da Parede, em S. Pedro do Estoril, espaço que passou a contar com a colocação no solo, das bandeiras e nomes das cidades dos países presentes. A criação de parcerias e de partilha de experiências, ao nível da promoção mútua de destinos, foi uma das conclusões dos trabalhos, indo ao encontro da vocação turística de muitas das cidades presentes. As nossas relações históricas com as cidades irmãs, bem como a nossa tradição de ponto de acolhimento e de debate, saíram reforçadas do Encontro, consagrando Cascais como um importante polo de reflexão. Um polo que funciona também como um decisivo elo de ligação entre os diversos interesses representados, assumindo-se Cascais como um agente relevante na promoção das suas potencialidades em todas estas cidades.

Este Encontro possibilitou ainda oferecer à população de Cascais um espetáculo de encerramento com interpretações culturais de várias cidades. ■



**SAUSALITO | ESTADOS UNIDOS**

Assinou a geminação com Cascais no passado mês de junho. Localizada na área da baía de São Francisco, próxima da extremidade norte da ponte Golden Gate, é um conhecido destino turístico com forte ligação ao mar.



**VITÓRIA | BRASIL**

A geminação com a cidade de Vitória nasceu no ano de 1986. Vitória é a capital do Estado do Espírito Santo, constituindo um centro industrial, portuário e turístico importante.



**GUARUJÁ | BRASIL**

Geminação em novembro de 2000. O município de Guarujá corresponde a uma ilha com 139 km<sup>2</sup> e é a terceira maior ilha do litoral do Estado de São Paulo, sendo um tradicional ponto turístico. Tem cerca de 230 mil habitantes e o turismo é a principal fonte de recursos para o desenvolvimento socioeconómico da cidade.



**CAMPINAS | BRASIL**

Recentemente geminada com Cascais, é a décima cidade mais rica da Brasil e é hoje responsável por, pelo menos, 15% da "produção científica nacional", sendo o maior polo de pesquisa e desenvolvimento brasileiro. Tem também diversos atrativos turísticos com valor histórico, cultural e científico.

### ENCONTROS TEMÁTICOS DOMINAM AGENDAS MULTILATERAIS

#### **"RESPOSTA PARA O DESENVOLVIMENTO"**

O grupo EUROGAZA é formado pelas cinco cidades europeias geminadas com Gaza, numa rede que inclui Tromsø, na Noruega, Dunquerque, em França, Cascais, Torino, em Itália, e Barcelona, em Espanha. No debate moderado pelo Vereador Alexandre Faria, participaram também as cidades de Bolama, na Guiné-Bissau, de Guarujá, no Brasil, de Hamar, na Noruega, e de Ixelles, na Bélgica.

A necessidade de uma maior cooperação com Gaza, apoiando projetos que sejam identificados pelas suas autoridades

como fundamentais para o seu desenvolvimento, foi uma das conclusões mais substantivas do Encontro. Foi decidido dar uma maior frequência à realização destes encontros, tendo ficado decidido que a próxima reunião do grupo se realizaria entre outubro e novembro, pela primeira vez, na Palestina.

#### **"COOPERAÇÃO E PROGRESSO EM ÁFRICA - A RESPOSTA DAS ONG"**

Este encontro contou com a participação de diversas cidades e ONG cuja atividade se insere no campo da cooperação, tendo como moderador o Vereador

Frederico Almeida. A necessidade de uma melhor coordenação entre as diversas organizações e o poder local, tanto na definição dos projetos a apoiar como na ação no terreno foi a principal conclusão deste encontro. O reforço da cooperação entre cidades numa ótica Norte/Sul foi um dos vários temas abordados.

#### **"ECONOMIA E INVESTIMENTO NAS CIDADES"**

Moderado pelo Vice-Presidente Miguel Pinto Luz, o debate contou com a representação de cerca de trinta delegados de diversas cidades entre as quais Atami, Campinas, Guarujá, Sausalito,

Vitória e Wuxi. As questões relativas à obtenção de novas receitas pelo poder local, bem como a forma como cada uma das cidades se insere nas respetivas grandes áreas metropolitanas, com as vantagens que tal acarreta, foi um tema amplamente discutido nesta reunião.

A urgência do envolvimento das pessoas nas medidas a tomar, onde o Orçamento Participativo de Cascais é um exemplo, para que se envolvam e participem nas diversas atividades que levam ao desenvolvimento das cidades, acabou por ser uma das principais conclusões deste Encontro.

#### **"A RESPOSTA DA JUVENTUDE"**

Jovens, estrangeiros e nacionais, foram os protagonistas de uma reunião moderada por Maria João Silva, Chefe de Divisão da Juventude da Câmara Municipal. A necessidade de um reforço e alargamento dos intercâmbios de jovens já existentes, como é o caso do existente entre Cascais e Biarritz, foi uma das principais conclusões desta reunião, com o debate sobre o incremento do apoio ao empreendedorismo jovem a dominar uma parte significativa do encontro.



**DO SAL | CABO VERDE**

ão em 1993. Do Sal é um município com muitas afinidades a nível sendo hoje destino de referência internacional dada a da sua oferta. Acresce o facto de em Cascais residirem em vários milhares de cidadãos cabo verdianos.



**BIARRITZ | FRANÇA**

A geminação foi formalizada em 1988. Pelas suas características turísticas, esta estância balnear tem grandes semelhanças com o Estoril. No âmbito da geminação têm sido promovidas diversas ações entre os dois municípios nas áreas desportivas, culturais e sociais. Todos os anos se realiza um intercâmbio de jovens entre Cascais e Biarritz.



**ATAMI | JAPÃO**

A geminação entre Cascais e Atami foi formalizada em 1990. Atami é uma cidade costeira e constitui uma importante estância turística. Está situada a cerca de 100 km de Tóquio e tem sensivelmente o mesmo número de habitantes que Cascais.



**UNGHENI | MOLDAVIA**

Recém-chegada ao grupo das geminações, é uma das mais antigas cidades da Moldávia. Cerca de 80% da indústria do Unggheni centra-se na preparação de fibras, de fição, carpetes e tapetes.



**WUXI | CHINA**

Geminação em 1993. Conhecida como a "pequena Shanghai", é uma cidade portuária, sendo hoje considerada uma referência na produção de tecnologia. Está situada na província de Jiangsu, a 128 km de Shanghai.



**GAZA | PALESTINA**

Geminação foi celebrada em Cascais em março de 2000. Situada na Faixa de Gaza e com uma história com mais de 4 mil anos tem cerca de 1,5 milhão de habitantes num território de apenas 40 km de comprimento e cerca de 6 km a 12 km de largura, e tem como principais atividades económicas a pequena indústria, a agricultura e as pescas.



**CIDADE DE SANTANA | SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**

Geminação em março de 1986. A Cidade de Santana apresenta um enorme potencial turístico dada a sua localização estratégica no Golfo da Guiné. Situa-se no distrito de Cantagalo.



**XAI-XAI | MOÇAMBIQUE**

O Acordo de Geminação foi assinado em Cascais, em Maio de 2000. Situada a 224 km de Maputo, a cidade de Xai-Xai é a capital da Província de Gaza, que fica, por sua vez, na margem do Rio Limpopo, onde se cultiva o arroz. É ainda um destino turístico graças à sua praia, que fica situada a cerca de 10 km da cidade.

**INTERCÂMBIO CASCAIS-BIARRITZ: A EXPRESSÃO JOVEM DE UMA GEMINAÇÃO ANTIGA**



O Município de Cascais promove, desde 1993, o Intercâmbio Jovem Cascais-Biarritz numa expressão da geminação e longa amizade dos dois Municípios, formalizada em 1988. A inicia-

tiva partiu de Biarritz e Cascais acreditou e apostou até hoje na potencialidade do projeto. A geminação assenta no facto de Biarritz ter sido inspiradora de diversos aspetos arquitetóni-

cos do Estoril como estância turística, sendo ela própria uma estância balnear atlântica com fortes tradições. Não é por mero acaso que o Estoril tem na sua toponímia a Avenida Biarritz. Cascais e Biarritz, como "cidades-irmãs", não podiam ter mais aspetos comuns. Geograficamente são costeiras, recortadas por praias banhadas pelo oceano Atlântico, dois verdadeiros bilhetes-postais que são um convite ao turismo e à prática de desportos de mar. Os traços comuns são evidentes em todo o lado, na Baía de Cascais e na Baía de Biarritz. Também semelhanças sociais, desportivas e culturais sobressaem, como é o caso da existência de um Museu do Mar tanto na vila portuguesa como na sua congénere francesa. Golfe, equitação, vela e rugby são alguns desportos eleitos nas duas "irmãs". Mas é o surf o desporto de eleição, fazendo de ambas mecas para a realização de grandes competições mundiais. Com dezanove anos de existência, o Intercâmbio Cascais-Biar-

ritz é um saber de experiências feitas no qual muitos jovens participam a primeira vez para, anos depois, regressarem como monitores. A aventura começa em Cascais com a formação do grupo que será o anfitrião. As malas já foram feitas e o grupo cascalense recebeu, no passado dia 14 de julho, o grupo de Biarritz em Santa Apolónia - no primeiro contato entre todos. Até 20 de julho a "casa" dos grupos será a Fundação "O Século". Depois dessa data, partem juntos numa longa viagem de comboio que os levará a Biarritz, onde ficarão juntos até 27 de julho. O programa deste ano, construído pelo grupo de Cascais e pelos monitores, passa por um grande número de atividades em Cascais para que todos conheçam a cultura e identidade do país. Passeios pela vila, uma ida ao Sniper-Campo Aventura, aulas de surf, visita ao Oceanário, ao Pavilhão do Conhecimento, visita ao Castelo de Almourol, canoagem, arborismo no Parque de Palmela e

uma receção e visita à Câmara de Cascais são os pontos altos de um programa intensivo. O grupo de intercâmbio é formado por 20 jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 16 anos. Todos a atravessar a fase das conquistas, dos desafios pessoais e das descobertas, o intercâmbio tem um grande impacto no crescimento de jovens que, nalguns casos, viajam para o estrangeiro pela primeira vez e sem a companhia dos pais. Ao longo de duas semanas, os jovens adquirem uma consciência da existência de realidades sociais e culturais diferentes. Partilham experiências, falam do seu país, da sua língua, do seu dia-a-dia, aprendem de forma descontraída uns com os outros e reforçam o seu sentido de cidadania. Para os jovens participantes e para as suas famílias a geminação Cascais-Biarritz passará a ter um significado diferente. Para mais informações sobre inscrições no programa consulte o site da Geração C em: [www.geracao-c.com](http://www.geracao-c.com) SA

# ■ AMBIENTE

## AVENTURAS, JOGOS E DIVERSÃO NO MEIO DA SERRA



Pedra Amarela Campo Base convida a atividades variadas no Parque Natural de Sintra-Cascais

■ ■ ■ ■

Texto e fotos: Laís Castro



Numa tarde solarenga de verão, risos divertidos quebram o silêncio típico do Pedra Amarela. “Agora é a minha vez”, ouve-se, e logo a seguir um “vai rápido” e passos de corrida rompem as sombras das árvores.

É Pedro que está a jogar com os colegas da Escola São Vicente de Telheiras. Os jovens estão a gozar a sua viagem de finalistas no Pedra Amarela Campo Base, um espaço cravado na natureza do Parque Natural de Sintra-Cascais.

A responsável por trazer os alunos para esta experiência ao ar livre é a professora Armanda Dias. “Descobri o Pedra Amarela há cerca de três anos, quando vim aqui com outro grupo de alunos. O *feedback* foi muito positivo e por isso decidi repetir com outras turmas. Logo no início do ano letivo propus que a viagem de finalistas do 9.º ano fosse aqui”, conta a professora.

Quando se pensa nestas viagens, os destinos preferidos são normalmente os locais junto à praia. Mas ao acampar no Pedra Ama-

**“Temos um parque inteiro só para nós, é fixe”**  
 [Marta Fernandes]

rela os jovens acabam por viver experiências diferentes: “Vamos ficar acampados aqui durante três dias, fazer várias atividades e jogos e ainda participar numa ação em prol da natureza”, explica a professora. E acrescenta que “esta é a primeira vez que muitos dos jovens acampam, portanto só o facto de montar a tenda já foi uma festa”.

Pedro Rodrigues, o aluno protagonista do jogo de *baseball* que agita o campo durante a nossa visita admite que é a segunda vez que vem ao Pedra Amarela. “Estive cá há dois anos com a professora Armanda e a turma finalista de então. Fizemos *slide*, *rappel* e muitos jogos. Foi giro.” Revela ainda que o *slide* foi a atividade de que mais gostou, porque “dá

muita adrenalina”.

Já Marta Fernandes, colega de Pedro, é uma estreante no Pedra Amarela. “Estamos no meio da serra, há muitos bichos” confessa Marta que, rapidamente, ultrapassou os receios iniciais criados pela inofensiva vizinhança temporária: “Ter o parque inteiro só para nós é muito fixe, está a correr muito bem e é muito divertido”, dispara.

Localizado no Parque Natural de Sintra-Cascais, o Pedra Amarela Campo Base é um campo aventura criado pela Câmara Municipal de Cascais, com o objetivo de servir de ponto de partida para as mais variadas atividades ao ar livre. Se, por um lado, pode ser visitado individualmente - em corridas, caminhadas ou passeios de bicicleta -, por outro é propício à utilização de iniciativas organizadas, como jogos tradicionais, atividades lúdico-desportivas e de aventura.

Realizadas sob a orientação de um monitor com todo o equipamento adequado, as atividades destinam-se a grupos de amigos,

escolas, IPSS, organizações, associações, empresas e outras entidades que pretendam realizar atividades em grupo e ao ar livre.

Mais do que divertimento puro ou reforço do espírito de comunidade, o Pedra Amarela é um palco único para estar imerso nos *habitats* do Parque Natural.

Quanto a preços, os participantes que assumirem o compromisso de realizar uma ação de conservação da natureza neste espaço terão direito a descontos que podem ir até aos 50 por cento. E não se esqueça: o valor das atividades reverte a favor dos planos de defesa ambiental realizados no Pedra Amarela. ■

**“O slide dá muita adrenalina”**  
 [Pedro Rodrigues]

**INFORMAÇÕES ÚTEIS:**

**Marcação de atividades:**  
[pedra.amarela@cascaisnatura.org/](mailto:pedra.amarela@cascaisnatura.org/)  
 Telefone: 21 485 11 45



■ AMBIENTE



## BORBOLETAS PARA LEVAR PARA CASA

Livro sobre lepidópteros de Cascais é leitura diferente neste verão

■ ■ ■ ■

Para estas férias sugerimos um livro alternativo: “As borboletas de Cascais” de José Pedro Cardoso numa edição da Câmara Municipal de Cascais, é a obra que lhe dará a conhecer o fabuloso mundo das borboletas no ambiente natural do nosso concelho.

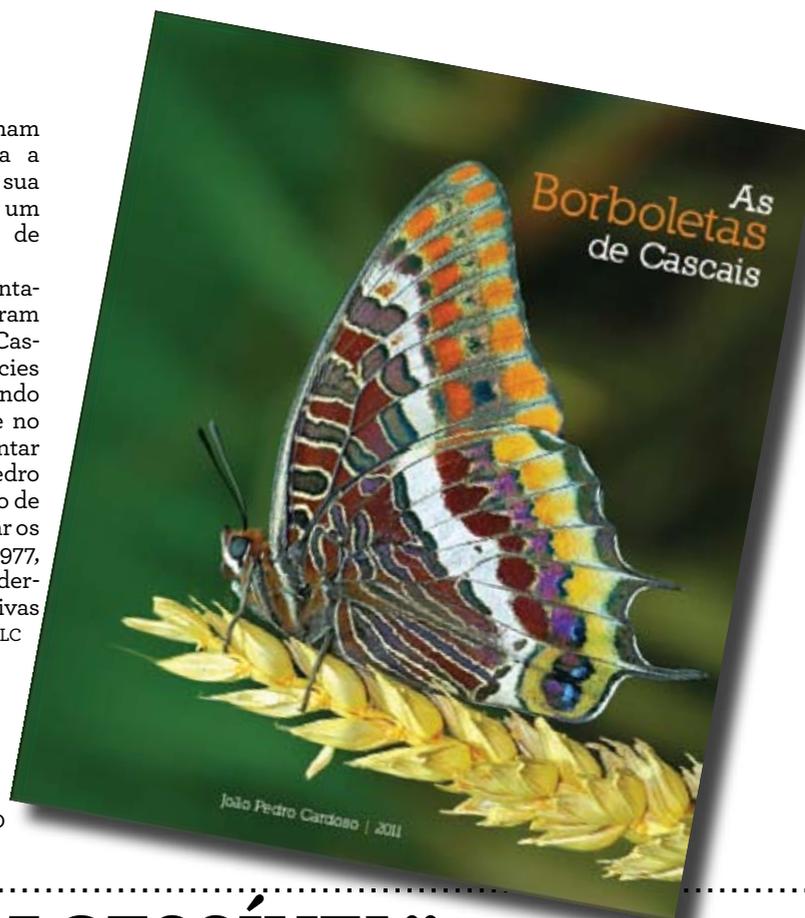
Ao longo de quase 100 páginas, o protagonismo é em exclusivo destes insetos a quem os especialistas dão o nome científico de lepidópteros. O livro reúne uma lista extensa de diversas espécies existentes no Parque Natural de Sintra-Cascais e as suas características para que fique a saber tudo sobre borboletas: tamanho, alimentação, alturas do ano em que se reproduz, locais onde vive, origem do nome, entre outras. Inclui ainda métodos de trabalho e estudo dos lepidópteros, locais de intervenção, um catálogo e uma ficha de campo, que pode ser levada para passeios de observação de borboletas.

As borboletas desempenham um papel fundamental para a biodiversidade, sendo que a sua presença ou ausência são um indicador precioso do grau de preservação ambiental.

Desde que o autor fez o levantamento para este livro, surgiram no Parque Natural de Sintra-Cascais mais cinco novas espécies de lepidópteros confirmando que a qualidade do ambiente no concelho tem vindo a aumentar progressivamente. João Pedro Cardoso é um atento estudioso de borboletas. Começou a analisar os lepidópteros de Cascais em 1977, tendo editado entretanto cadernos de campo, notas informativas e estudos sobre o assunto. ■ LC

**ONDE COMPRAR**

Livraria Municipal | Junto à estação da CP de Cascais  
Loja Cascais | Rua Manuel Joaquim Avelar, nº 22 - Piso 0  
Valor | 10€



### FILIPA DO NASCIMENTO MOURÃO

Conhecer o Campo Base Pedra Amarela e as suas atividades de *teambuilding*, no seio da Natureza, têm trazido uma nova energia e dinâmica às equipas que coordeno no “Face to Face” da Amnistia Internacional. O nosso projeto consiste na abordagem diária de pessoas em espaços públicos, no sentido de angariar os apoiantes que permitem à Amnistia Internacional continuar a promover e defender os Direitos Humanos. Uma atividade muito desgastante e intensa para as nossas equipas. No meu trabalho de coordenação sei que o fator motivacional e o espírito de equipa influenciam muito a sua performance. As atividades de *teambuilding* da Pedra Amarela trouxeram fortes mais-valias, não só por permitirem a saída do contexto de trabalho, mas acima de tudo pela pertinência das atividades desenvolvidas, sempre com a componente de consciencialização ambiental. Por exemplo, recordo-me do momento, tão simples e ao mesmo tempo memorável, em que fomos plantar uma árvore: a Árvore da Amnistia! Ao chegarmos ao Campo Base, em pleno Parque Natural de Sintra-Cascais, a confusão urbana desvanece-se e dá lugar à descontração. No entanto, as equipas de monitores da Pedra Amarela mantêm permanentemente a atenção e a perspicácia, propondo desafios criativos que permitem às equipas descobrirem-se a elas próprias, identificarem os seus limites e aprenderem a ultrapassá-los, em conjunto. É bom ver o profissionalismo aliado à descontração e a uma preocupação sincera em ter um impacto ecológico positivo.

Coordenadora do Projeto “Face to Face” da Amnistia Internacional Portugal

## BANDEIRA “PRAIA ACESSÍVEL” HASTEADA NA PRAIA DA CONCEIÇÃO

“Cascais sem barreiras é Cascais para todos” assinalou Carlos Carreiras



Na passada sexta-feira 13 foi hasteada, na praia da Conceição, a bandeira “Praia Acessível, Praia para Todos”. Um ato simbólico que assinalou o segundo lugar obtido por Cascais no concurso “Praia + Acessível 2011” promovido pelo Instituto Nacional para a Reabilitação e pela Fundação Vodafone. Para os fundamentos

desta distinção contribuíram as obras realizadas pela Câmara Municipal de Cascais na praia da Conceição: intervenções que permitiram a criação de melhores condições no acesso à praia por parte de cidadãos com mobilidade reduzida. Foi construída, a título de exemplo, uma rampa e um corrimão para entrada na

praia e implementada uma outra passadeira com acesso direto ao areal. Para além disso, e durante a época balnear, é dado particular apoio a pessoas com mobilidade reduzida. Através do programa municipal “Maré Viva”, jovens voluntários da área da saúde ajudam os seus concidadãos a ir a banhos de forma segura, com recurso a uma cadeira anfíbia: o tiralô. O equipamento está disponível não só na praia da Conceição mas também no Tamariz e Carcavelos, podendo ser utilizado diariamente, incluindo fins de semana, das 9h às 19h.

“Reafirmo o nosso compromisso, forte e inabalável, na prossecução de políticas e obras que anulem as diferenças de mobilidade. Porque uma sociedade onde todos se podem deslocar sem obstáculos e sem barreiras é uma sociedade mais livre, mais próspera e mais solidária, fazemos des-

ta uma prioridade: Cascais sem barreiras é Cascais para todos” sublinhou o presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, na ocasião. “Praia Acessível, Praia para Todos” é um concurso que visa reconhecer as praias que, durante cada época balnear, se distinguem ao nível das boas práticas na área das acessibilidades. São tidos em conta critérios como a facilidade de acesso pedonal, acesso à zona de banhos de nível por rampa ou com recurso a meios mecânicos e passadeiras no areal.

O primeiro lugar do galardão “Praia + Acessível 2011” foi atribuído à praia da Comporta. Como prémio, os municípios de Grândola e Cascais receberam 5 mil euros em equipamentos para aplicação nas praias, valor que reforça a aposta na melhoria progressiva das condições das zonas balneares. ■ LC

# CULTURA



## SEDE DO CICOP EUROPA SERÁ EM CASCAIS

Cascais junta-se a Nova Iorque, Buenos Aires, Havana e San Cristobal de La Laguna (Tenerife) como cidades sede da Federação CICOP - Centro Internacional para a Conservação do Património

■ ■ ■ ■

Texto: Catarina Coelho | Fotos: Luís Bento



Na sessão de abertura do XI Congresso de Reabilitação do Património Arquitetónico e Edificado, que decorreu em Cascais, entre 12 e 14 de julho, o presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, lançou um apelo à audiência composta por mais de 300 técnicos e investigadores das áreas de conservação e restauro do património, oriundos de 25 países dos continentes americano e europeu: “Para nós, políticos, é essencial que dentro da visão estratégica que possamos ter para os territórios e para as nossas populações, possamos implementar essa visão com o contributo de especialistas. Tenho dito em outras ocasiões que ser presi-

dente de câmara tem um forte potencial de destruição maciça e por isso é muito importante - e é esse o pedido que vos faço - que nos ajudem a poder tomar as melhores decisões, tendo em conta o enquadramento e todas as outras dificuldades que se nos colocam”. Reunidos no dia 13 de julho, no Farol Museu de Santa Marta, os representantes dos centros da Federação CICOP de todo o mundo retribuíram o pedido com a escolha de Cascais para sede do CICOP Europa, na sequência da candidatura apresentada pela organização portuguesa desta instituição, presidida pelo Prof. José Manuel Tengarrinha. Uma decisão que “honra Cascais,

mas que acarreta também uma grande responsabilidade”, como reconhece Carlos Carreiras, que afirmou ainda que “iremos fazer tudo para estar à altura da vossa confiança e de podermos beneficiar do vosso conhecimento e talento”.

Realizado pela primeira vez em Portugal, este congresso é promovido, de dois anos em dois anos, pela Federação Internacional de Centros CICOP, dirigida pelo professor catedrático Miguel Angel Matrán. A XI edição contou com a parceria da Câmara Municipal de Cascais e do Instituto de Cultura e Estudos Sociais. Foram três dias intensos de trabalho, com mais de 150 comunicações sobre temas muito diversos, que contemplaram desde o estudo de edifícios e obras de reconhecimento universal, como a Capela Sistina, no Vaticano, pelo próprio responsável pela intervenção de restauro, o engenheiro italiano **Gianluigi Colalucci**, até casos de dimensão mais local como a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil ou as Pinturas Murais de Pedro Raxis na Igreja de Villacarrillo, Andaluzia, entre dezenas de outros exemplos que foi possível conhecer neste congresso. Num ambiente descontraído, mas com um espírito produtivo, promoveu-se uma importante partilha de saberes e práticas, mas também novos encontros e laços de amizade entre profissionais que gravitam nas mesmas áreas do conhecimento. Para 2014 está já marcado o próximo destino deste congresso. Em ano de Campeonato Mundial de Futebol, será também no Brasil, entre as cidades de Baurú e São Paulo, que se desenrolará a discussão sobre o património, de projeção mais modesta, é certo, mas cumprindo também uma importante função a nível mundial. David Ventura, membro do CICOP Brasil e um dos organizadores da edição de 2014 confessou que “a expectativa será enorme, pois será difícil fazer melhor do que aqui em Cascais”. ■

### O PATRIMÓNIO E A REABILITAÇÃO SÃO O FUTURO

“Na Europa, cerca de 40% da atividade da construção civil neste momento é dedicada à reabilitação; em Portugal estamos ainda nos 10%. Nesse sentido, as boas práticas, os bons exemplos, o conhecimento, são absolutamente necessários neste momento para nós. Começamos a constatar que quanto mais se vai reabilitando o Património - e não falo dos monumentos, mas dos centros históricos e das arquiteturas vernaculares - quanto mais se reabilita, pior está a ser a qualidade das intervenções. Isto abre um campo que é estratégico para o nosso país da necessidade da formação técnica e profissional dos chamados ofícios do

Património, desde as áreas mais específicas de conservação e restauro, até aos próprios ofícios na área da reabilitação da construção civil. Há aqui um campo que está a crescer na nossa economia, onde cada vez mais haverá emprego e cada vez mais haverá áreas de negócio. É preciso não ter medo dessa palavra”.

**Elísio Summavielle**, Diretor-Geral do Património Cultural, na sessão de abertura do congresso



### RESTAURADOR DA CAPELA SISTINA ELOGIOU CASCAIS

O engenheiro italiano Gianluigi Colalucci, uma das mais destacadas personalidades convidadas para esta edição do congresso do CICOP, conduziu uma conferência sobre o restauro da Capela Sistina, pela qual foi responsável, e orientou um seminário internacional sobre Restauro e Conser-

vação de Pintura Mural. Colalucci elogiou “a belíssima cidade de Cascais que, do que já tive oportunidade de ver, tem uma ótima cultura de restauro. Os restauros arquitetónicos que já vi estão feitos de maneira quase perfeita, segundo aqueles que são hoje os nossos padrões”.

# CULTURA

## PRÉMIOS INTERNACIONAIS CICOP

Em 2004, a Fundação CICOP deliberou galardoar anualmente um conjunto de instituições e personalidades com um percurso relevante nas áreas da preservação, conservação, restauro, reabilitação, difusão e comunicação do Património Cultural, nas suas diversas vertentes. Este ano, a cerimónia

de entrega dos Prémios Internacionais CICOP decorreu no segundo dia do XI Congresso Internacional de Reabilitação do Património Arquitetónico e Edificado, 13 de julho, no Palácio da Cidadela de Cascais, e, pela primeira vez, distinguiu quatro entidades portuguesas, para além de três espanholas.



### CONSERVAÇÃO E RESTAURO DO PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

**ÁLVARO SIZA VIEIRA | arquiteto**  
Impossibilitado de marcar presença na sessão, o arquiteto português Álvaro Siza Vieira fez-se representar pela sua irmã Maria-Teresa Siza, que leu uma mensagem de agradecimento do premiado. Nela, o arquiteto declarou: “Foi com emoção que recebi a notícia da atribuição do Prémio Internacional do CICOP. Uma parte significativa do trabalho por mim executado durante tantos anos de atividade profissional refere-se a projetos de reabilitação. Julgo que o empenho generalizado na manutenção do património não acontece apenas como reação à beleza. A sua presença e a capacidade (...) é testemunha de uma construção apoiada por múltiplos fragmentos de um todo diverso e consistente. Essa cadeia de sucessivas modernidades a que chamamos passado é igualmente um prenúncio de transformação. Manter presente cada elo dessa cadeia é essencial para a construção do hoje, e logo, do amanhã. (...)”

Imaterial da Humanidade. O musicólogo agradeceu a toda a equipa envolvida na constituição do dossiê da candidatura do Fado e assumiu que este prémio “é um estímulo para todos continuarmos a trabalhar”. Realçou ainda o múltiplo significado que lhe atribuiu: “Por um lado tem o prestígio do CICOP, que assenta no plano internacional como uma referência de qualidade; depois pela importância das personalidades que, em anos anteriores, receberam este prémio; e muito em particular por estar rodeado este ano por um conjunto de premiados notáveis, cuja companhia só por si seria um prémio importante”.



### CONSERVAÇÃO E RESTAURO DO PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL

**ANTÓNIO LAMAS | engenheiro**  
Presidente do Conselho de Administração da Parques de Sintra - Monte da Lua, desde 2006, antigo Diretor-Geral do Instituto Português do Património Arquitetónico (atual Direção-Geral do Património Cultural) e professor universitário, António Lamas foi escolhido pelo júri devido ao seu importante trabalho de salvaguarda e recuperação do património ambiental, paisagístico e cultural de Sintra. O engenheiro recebeu o prémio “em nome da extraordinária equipa da empresa pública Parques de Sintra - Monte da Lua, que é o motivo pelo qual me é atribuído este prémio, que me honra imenso. O meu papel é o de líder, a quem cabe escolher bem os seus colaboradores e motivá-los. (...) Só o trabalho que faço na Parques de Sintra é um privilégio que gosto de sublinhar todos os dias”.



### CONSERVAÇÃO, RESTAURO E RECUPERAÇÃO DE PATRIMÓNIO IMATERIAL

**RUI VIEIRA NERY | musicólogo**  
O júri justificou a atribuição deste prémio à relevância do percurso profissional de Rui Vieira Nery e, especialmente, este ano, ao trabalho desenvolvido no âmbito da candidatura que culminou na elevação do Fado a Património

### CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE BENS MÓVEIS

**FUNDAÇÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO SILVA**  
A Fundação Ricardo Espírito Santo Silva foi selecionada pelo júri “pelo seu trabalho na formação, conservação e restauro dos bens móveis, que mantém vivo o importante legado patrimonial português”. O Presidente do Conselho Diretivo da Fundação, Luís Ferreira Calado, dirigiu uma palavra de apreço aos outros premiados, parceiros “na luta que temos travado na defesa do património material e imaterial”. Ferreira Calado afirmou que este reconhecimento é mais um dos importantes estímulos que a Fundação tem recebido, principalmente vindos de instituições e especialistas internacionais e que “é devido à forma abnegada, empenhada e sentida como os dirigentes, trabalhadores e colaboradores da Fundação exercem a sua vida profissional no seu dia-a-dia”.



### PERCURSO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO DO PATRIMÓNIO CULTURAL

**MANUEL FERNÁNDEZ CÁNOVAS | engenheiro**  
Professor jubilado da Universidade Politécnica de Madrid, Manuel Fernández Cánovas foi distinguido pelo seu percurso intelectual e trabalho de pesquisa no domínio da aplicação do betão. O engenheiro, que confessou ser um assíduo visitante da “bonita cidade de Cascais, pela qual tenho muito carinho”, afirmou “ao longo da minha trajetória tenho recebido alguns prémios, porém nenhum me deu tanto prazer e recordarei com tanto apreço como este que recebo do CICOP”.

de Valência. Carmen Díaz Quintero, presidente da Fundação, declarou em nome da instituição que se sentem “muito honrados com esta distinção, que se soma ao Prémio Europa Nostra, que recebemos em 2009. Receber este prémio CICOP é especialmente importante, precisamente porque se refere a duas vertentes que têm sido a nossa missão: restaurar, mas também difundir o Património, através de exposições, publicações e oficinas didáticas. Este galardão proporciona uma projeção internacional ao nosso trabalho e é por isso importantíssimo para nós”.



### CONSERVAÇÃO E RESTAURO DO PATRIMÓNIO IMATERIAL

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS CANÁRIAS “PINOLERE”**  
O Presidente da Fundação, Leóncio Luís Hernández, afirmou ser “uma enorme satisfação estar em Cascais, para receber este prémio internacional. (...) É um motivo de grande orgulho que uma instituição de nível internacional como o CICOP reconheça o trabalho que temos vindo a desenvolver nesse pequeno espaço no norte do Tenerife, na Ilha das Canárias, em torno da recuperação do património rural. Dá-nos motivação para continuar a trabalhar e a batalhar, porque acreditamos que este património, que às vezes é encarado como pobre, também é importante e deve ser preservado e transmitido às novas gerações”.



### DIFUSÃO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

**FUNDAÇÃO DA COMUNIDADE VALENCIANA “LA LUZ DE LAS IMÁGENES”**  
Fundada em 1999, a Fundação da Comunidade Valeciana “La Luz de las Imágenes” tem como missão a recuperação, intervenção e difusão do património cultural e artístico

# AGENDA

Consulte toda a programação na Agenda Cultural de Cascais em [www.cm-cascais.pt/agenda](http://www.cm-cascais.pt/agenda), ou através de um telemóvel [QR-code]



**22 julho a 31 agosto**  
Terça a sexta-feira, 10-17h  
Sábado e domingo, 10-13h  
e 14-17h  
Casa de Santa Maria



**Caminhos - Exposição de cerâmica de António Vasconcelos Lapa**

Informações: 214815382/3.

Uma viagem ao fantástico mundo vegetal e animal é o que propõe António Vasconcelos Lapa nesta exposição temporária, na qual serão apresentadas algumas peças de cerâmica concebidas a pensar na Casa de Santa Maria. A base de execução é o grés (vidrado) e o barro (polido), aos quais são adicionados outros materiais.

António Lapa nasceu em Lisboa em 1945. Concluiu o curso de cerâmica do "Istituto Statale d'Arte per la Ceramica", Faenza, Itália, enquanto bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, e é professor de cerâmica, tapeçaria e tecelagem.



**26 a 29 julho**  
Farol Museu de Santa Marta

**5º Aniversário do Farol Museu de Santa Marta**

Informações: 214815328/9.

Para comemorar o seu 5º aniversário, o Farol Museu de Santa Marta oferece uma programação especial, que se inicia logo a 26 de julho com um jantar temático dedicado a Faróis e Faroleiros. No dia seguinte, 27, é possível participar num passeio noturno a bordo do galeão de sal *Estou para Ver*, e observar os faróis em pleno funcionamento. Ao longo de todo o dia de sábado, 28, haverá diversas atividades para miúdos e graúdos, com destaque para a inauguração da exposição de fotografia "Faróis com gente lá dentro" e para a exibição do documentário "Aqui há terra - Faroleiras dos Açores", às 18h30. Nesse dia, à noite, crianças dos 7 aos 10 anos podem experimentar o ofício de faroleiro por um par de horas! As comemorações terminam no domingo com um espetáculo de dança clássica pelo grupo de dança Noémia Ferraz, às 18h00.

**20 julho a 5 agosto**  
Sexta-feira e sábado, 17-24h | Domingo a quinta-feira, 17-23h  
Jardim Visconde da Luz



**O Museu à noite**

No âmbito do seu 81º aniversário, o Museu Condes de Castro Guimarães abre as suas portas entre as 21h e as 24h e convida o público a participar em visitas orientadas à coleção permanente ou à exposição temporária "A Pulsão do Amor. Arte Partilhada Millennium bcp" ao som do quarteto Jazz Q4, que irá atuar na varanda da entrada do museu. Será ainda possível subir ao topo do torreão e admirar a vista noturna da área envolvente.

**21 julho, 21-24h** | Museu Condes de Castro Guimarães



Entre novidades e fundos de catálogo, clássicos da literatura e obras técnicas, na tradicional Feira do Livro de Cascais há sempre um livro perfeito à sua espera! Sessões de autógrafos e atividades para crianças complementam a programação deste ano. Para além do habitual pavilhão da Câmara Municipal de Cascais participam os seguintes editores e livreiros:

**Editoras:** Principia Editora, Instituto Piaget, Grupo Saída de Emergência, Editorial Presença, Editorial Estampa e Paulinas. **Distribuidores:** Livraria Palavras de Culto (Porto Editora, Bertrand, Pergaminho, Esfera dos Livros, Clube do Autor); Nova Optimapress (Gradiva e Babel) e Muncicultura (Muncicultura, Everest Editora, Rafa Editora) **Alfarrabistas:** Miguel Alfarrabista, Casa Braga, Livraria Histórica e Ultramarina, Outros Tempus e Rosy Gonçalves. Info: 214815403

## Exposições

**Até 22 julho**  
Terça a sexta-feira, 10-17h  
Sábado e dom., 10-13h e 14-18h  
Museu Condes Castro Guimarães  
**A Pulsão do Amor. Arte Partilhada Millennium bcp**  
Informações: 214815304

**Até 30 julho**  
Terça a sexta-feira, 10-17h  
Sábado e dom., 10-13h e 14-17h  
Forte de São Jorge de Oitavos  
**Fotografia de Hugo Purificação**  
Informações: 214815949

**Até 19 agosto, 10-18h**  
Terça-feira a domingo  
Centro Cultural de Cascais  
**Unseen. Fotografia de Jessica Lange**  
Informações: 214848900

**Até 9 setembro, 10-18h**  
Terça-feira a domingo  
Centro Cultural de Cascais  
**Pintura de Mário Vitória**  
Informações: 214848900

**Até 30 setembro, 10-18h**  
Terça-feira a domingo  
Centro Cultural de Cascais  
**Pintura de Paulo Rego**  
Informações: 214848900

**Até 6 outubro**  
Terça a sexta-feira, 10-19h  
Sábado, 10-13h e 14-18h  
Biblioteca de São Domingos Rana  
**Branquinho da Fonseca, um escritor na biblioteca**  
Informações: 214815403/4

**Até 28 outubro, 10-19h**  
Casa das Histórias Paula Rego  
**A Dama Pé de Cabra. Paula Rego e Adriana Molder**  
Informações: 214826970

**Até 31 outubro**  
Terça a sexta-feira, 10-17h  
Sábado e dom., 10-13h e 14-17h  
Museu da Música Portuguesa  
Casa Verdades de Faria  
**Armando Leça: a música portuguesa nos novos meios de comunicação**  
Informações: 214815904

**21 julho a 2 setembro, 10-18h**  
Terça-feira a domingo  
Centro Cultural de Cascais  
**Pigmentos - Pintura de Luísa Albino**  
Informações: 214848900

## Dança. Teatro

**20 e 27 julho, 21h30-23h**  
Largo Cidade Vitória  
**Danças na Rua**  
Informações: 214815332/1.  
Num ambiente descontraído, os interessados poderão aprender os primeiros passos de uma modalidade de dança ou simplesmente dançar.  
**20 julho** | Valsa  
**27 julho** | hip-hop

**28 e 29 julho, 22h**  
Auditório Fernando Lopes-Graça  
Parque Palmela  
**Espectáculo Artemove 2012**  
Bilhetes: 5 €. Reservas: 218093029 ou [artemove@artemove.com](mailto:artemove@artemove.com)

**20 julho a 12 agosto**  
Terça-feira a sábado, 21h30  
Domingo, 17h00  
Teatro Municipal Mirita Casimiro | Monte Estoril  
**Woyzeck - Teatro Experimental de Cascais**  
Bilhetes: 15 €; estudantes e seniores: 10 €; profissionais do espetáculo: 5 €  
Reservas: 214670320.  
Prova de aptidão profissional dos alunos finalistas da Escola Profissional de Teatro de Cascais, que serão acompanhados em palco pelos atores do elenco do Teatro Experimental de Cascais

## Desporto

**Até 31 julho, 9-19h**  
Praia de Carcavelos  
**Voleibol de Praia**  
15 €. Inscrições: [voleibolcarcavelos@gmail.com](mailto:voleibolcarcavelos@gmail.com)

**21 julho, 11h**  
Parque de Outeiro de Polima  
**Ginástica no Parque**  
Sem inscrição

**21 julho, 14-16h**  
Praia da Duquesa  
**Mergulho**  
15 € | Inscrições: [cascaisdivecenter@gmail.com](mailto:cascaisdivecenter@gmail.com)

**21, 28 julho, 10h**  
Praia do Tamariz  
Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal  
**Ginástica na Praia e na Pedra do Sal**  
Gratuito. Sem inscrição

**22, 29 julho**  
**10h00** | Parque Marechal Carmona  
**11h00** | Parque da Quinta da Alagoa  
**Ginástica no Parque**  
Sem inscrição

**22 julho, 10-13h**  
Praia da Poça  
**Jogos Tradicionais**  
Sem inscrição

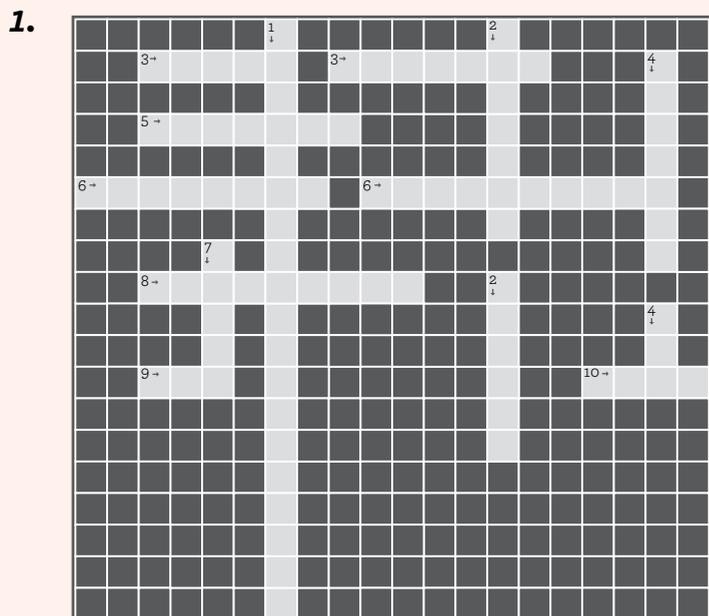
**27 julho, 21h**  
Partida da Marina de Cascais  
**Passeios noturnos de barco à vela**  
Inscrições: 214825576/56

**28 julho, 10-12h**  
Praia de São Pedro do Estoril  
**Iniciação ao Surf**  
3 €. Inscrições: [cascais.ativo@cm-cascais.pt](mailto:cascais.ativo@cm-cascais.pt)

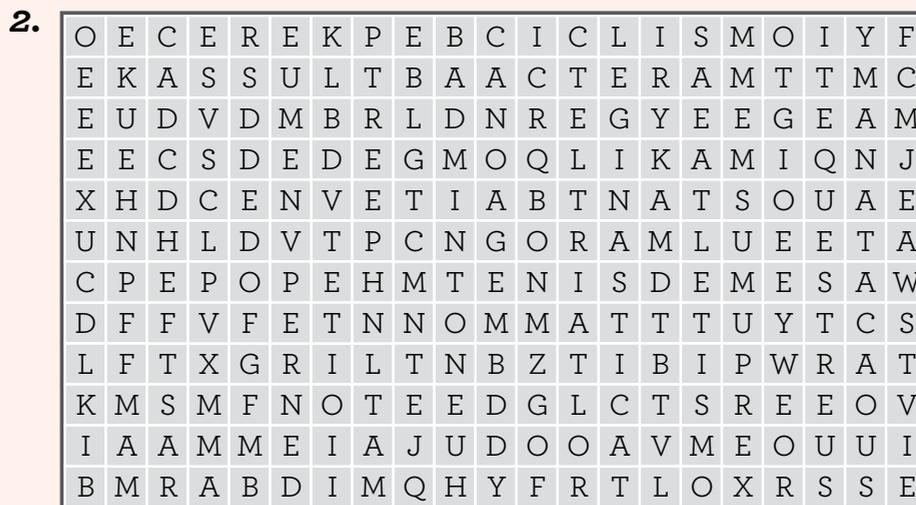
**28 julho, 15-18h**  
Arribas do Farol da Guia  
**Iniciação à Escalada**  
5 €. Inscrições: [mail@desnivel.pt](mailto:mail@desnivel.pt)

**29 julho, 10-13h**  
Parque Marechal Carmona  
**Jogos Tradicionais e Tai Chi (11h)**  
Gratuito | Sem inscrição

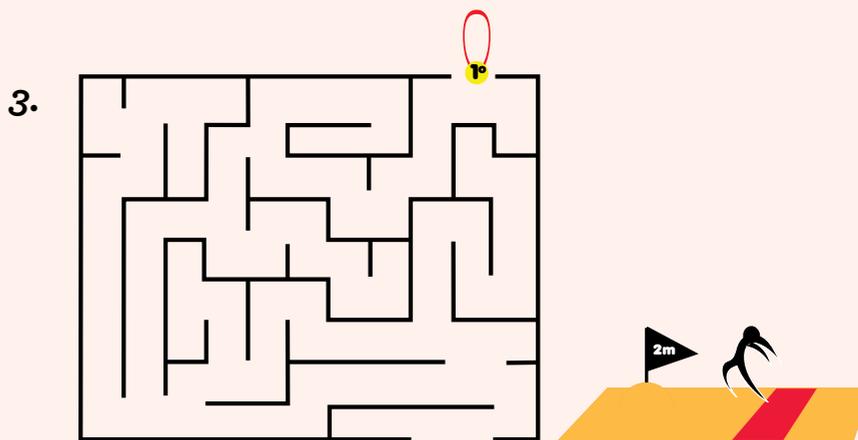
# PASSATEMPOS



1. Tema dominante do XI Congresso Internacional de Reabilitação do Património Arquitectónico e Edificado, que se realizou pela primeira vez em Portugal entre 12 e 14 de julho.
2. Urbanista que irá discursar no dia 21 de julho na Conferência Internacional de Urbanismo.
3. Campo de aventura internacional gerido pela Câmara Municipal de Cascais no coração do Parque Natural de Sintra-Cascais.
4. Velejador que irá participar nos Jogos Olímpicos pela 4ª vez consecutiva, após um 6º lugar em Sidney em 2000, um 5º em Atenas em 2004, e um 4º em Pequim em 2008.
5. Número de atletas do concelho de Cascais apurados para representar Portugal nos Jogos Olímpicos de Londres 2012.
6. Modalidade que estará em competição entre 16 e 19 de agosto, em Cascais.
7. Número de modalidades que irão representar Portugal nos Jogos Olímpicos.
8. Artista que atua dia 24 de julho, no Cascais Music Festival.
9. Programa destinado a jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 25 anos, que fomenta o espírito comunitário, de entreajuda e de solidariedade através da proximidade à realidade local.
10. Classe para a qual foram apurados os velejadores Afonso Domingos e Frederico Melo.



ATLETISMO | BADMINTON | CANOAGEM | CICLISMO | EQUESTRE | JUDO  
GINÁSTICA | NATAÇÃO | REMO | TÊNIS DE MESA | TIRO | TRIATLO | VELA



SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS: 1. Património Ibérico | 2. Alfonso Vegara | 3. Pedra Amarela  
4. Gustavo Lima | 5. Londres | 6. Esgrima Artística | 7. Treze | 8. Morrissey | 9. Dez | 10. Star

## Música

**20 julho, 22h**  
Hipódromo Manuel Possolo  
**Carlos do Carmo**  
Cascais Music Festival  
Bilhetes: 20 € a 30 €.  
www.cascaismusicfestival.com

**21 julho, 18h**  
Museu da Música Portuguesa  
**Recital de piano com Inês Andrade**  
Informações: 214815904

**22 julho, 17h**  
Museu da Música Portuguesa  
**Dryads Duo**  
38º Festival do Estoril  
15 € (descontos para jovens até 25 anos e seniores).  
www.estorilfestival.net

**22 julho, 22h**  
Hipódromo Manuel Possolo  
**Manu Chao**  
Cascais Music Festival  
Bilhetes: 25 €.

**23 julho, 21h**  
Hipódromo Manuel Possolo  
**Xavier Rudd + Donavon Frankenreiter**  
Cascais Music Festival  
Bilhetes: 22 €

**23 julho, 21h30**  
Centro Cultural de Cascais  
**Trio de voz, clarinete e acordeão**  
38º Festival do Estoril  
15 € (descontos para jovens até 25 anos e seniores).

**24 julho, 21h**  
Hipódromo Manuel Possolo  
**Morrissey**  
Cascais Music Festival  
Bilhetes: 32 €

**24 julho, 21h30**  
Centro Cultural de Cascais  
**Recital de piano com Young-Choon Park**  
15 € (descontos para jovens até 25 anos e seniores).

**25 julho, 21h30**  
Centro Cultural de Cascais  
**Sonor Ensemble**  
38º Festival do Estoril  
15 € (descontos para jovens até 25 anos e seniores)

**25 julho, 22h**  
Hipódromo Manuel Possolo  
**Antony and The Johnsons + Orquestra Sinfonietta de Lisboa**  
Cascais Music Festival  
Bilhetes: 25 € a 55 €.

**26 julho, 21h30**  
Igreja dos Salesianos | Estoril  
**Orquestra Metropolitana de Lisboa**  
38º Festival do Estoril  
15 € (descontos para jovens até 25 anos e seniores).

**27 julho, 22h**  
Hipódromo Manuel Possolo  
**Pink Martini**  
Cascais Music Festival  
Bilhetes: 20 €

**28 julho, 21h30**  
Centro Cultural de Cascais  
**Grupo Coral Brasília**  
Informações: 214815332/1

**29 julho, 17h**  
Centro Cultural de Cascais  
**Reino Unido - Moscow Piano Quartet**  
Informações: 214815330

**29 julho, 22h**  
Hipódromo Manuel Possolo  
**Mariza**  
Cascais Music Festival  
Bilhetes: 22 € a 40 €

## Infantil e Juvenil Outros eventos

**21, 22, 28 e 29 julho, 16h e 18h30**  
**Sábado e domingo, 16h00 e 18h30**  
21 julho | Jardim Visconde da Luz  
22 julho | Praça 5 de Outubro  
28 julho | Jardim dos Passarinhos  
29 julho | Pq Marechal Carmona  
Histórias com Cascais - Teatro de formas animadas  
+ 4 anos. Informações: 214674531

**21 julho, 15-16h**  
Biblioteca Infantil e Juvenil  
**Faz-de-conto - Histórias de encantar no terceiro sábado do mês**  
Famílias com crianças dos 3 aos 10 anos. Inscrições: 214815326/7 ou bij@cm-cascais.pt

**21 julho, 15h30**  
Biblioteca São Domingos de Rana  
**Histórias da Lusofonia**  
**Contos à solta pela Bica Teatro**  
Gratuito | Famílias com crianças dos 4 aos 12 anos (e não só!)  
Informações: 214815403

**28 julho, 15-16h**  
Biblioteca Infantil e Juvenil  
**Once upon a time**  
**Hora do conto em inglês**  
Famílias com crianças dos 6 aos 10 anos. Inscrições: 214815326/7 ou bij@cm-cascais.pt

**Todos os sábados, 9-14h**  
Parque Marechal Carmona e Parque da Quinta da Alagoa  
**Mercados biológicos**  
Informações: 213641354 ou geral@agrobio.pt  
Ponto de venda de produtos de agricultura biológica, tais como frutas, legumes, doces, azeite, especiarias, ovos, entre outros.

**26 julho, 17-21h30**  
Ponto de Encontro: Farol Museu de Santa Marta  
**Jantares temáticos | Faroleiros e Faróis**  
Visita, jantar e concerto - 25 €  
Concerto - 7 €. Inscrição prévia obrigatória: 214815331.  
**17h00** | Visita aos faróis a bordo do galeão de sal "Estou para Ver"  
**20h00** | Jantar no Farol Museu de Santa Marta  
**21h30** | Música celta com o grupo Nyah

**27 julho, 21h**  
Biblioteca São Domingos de Rana  
**Com olhos de ler - comunidade de leitores**  
Estará em destaque a obra "Fedra" de Eurípedes.  
Informações: 214815403/4



■ CULTURA

## Prémios da Fundação CICOP

Durante três dias, 300 especialistas mundiais discutiram o património

p.20 e 21



■ DESPORTO

CSI 5\*: os melhores saltos do mundo passaram por Cascais

p.15

■ AMBIENTE

Férias no Parque Natural cativa jovens: Pedra Amarela 'rocks'!

p.18

■ CASCAIS

Conclusões do Encontro das Geminações

p.16 e 17

# CONTAS DO 1º SEMESTRE: MENOS RECEITA E MENOS DÍVIDA. MAIS INVESTIMENTO E MAIS AUTONOMIA

A análise aos dados orçamentais da Câmara de Cascais mostra que os cofres municipais acusaram uma retração nas receitas no primeiro semestre de 2012 que não foi, ainda assim, suficiente para afetar a dinâmica crescente de investimento autárquico. Movimentos que se fazem com uma redução drástica do endividamento líquido. "Fazer mais e melhor com menos não é um *soundbite*. É um princípio de gestão que levamos muito, muito a sério. Estes números confirmam que, com uma gestão rigorosa e criteriosa, é possível contrariar o pensamento inevitável de que em época de grande dificuldade não podemos investir de todo. Pelo contrário, podemos fazer investimento e melhorar a qualidade de vida das populações sem aumentar o endividamento", resume Carlos Carreiras, Presidente da Câmara Municipal de Cascais.

Dados publicados pelo pelouro Financeiro da autarquia, relativos ao exercício orçamental do primeiro semestre de 2012, evidenciam uma quebra assinalável na receita face aos últimos três anos confirmando, de forma abrupta, uma tendência que se vinha a desenhar. Tomando como referência os valores de 2009, a redução desta rubrica atinge valores na ordem dos 10,7 milhões de euros. A par da diminuição da receita, e seguindo as diretrizes do Plano de Coesão, Sustentabilidade e Desenvolvimento de 2010, a Câmara Municipal de Cascais cortou nos custos operacionais face a 2011, mantendo a tendência e valores desde 2009, em aproximadamente 10% ao ano.

Do lado do investimento, os números foram ligeiramente aumentados face ao ano interior, fixando-se agora nos 45 milhões de euros. Neste capítulo, sublinha-se a constituição de um fundo social de emergência de 1,5 milhões de euros.

Apesar da confirmação da tendência de diminuição de receita, a Câmara Municipal de Cascais atingiu o grau de autonomia financeira mais elevado dos últimos três anos: 89,03%.

"O ambiente macro económico

***"Continuaremos a contribuir para o desígnio nacional de consolidação das contas públicas. Mas vamos fazê-lo à nossa maneira: mostrando que é possível conciliar disciplina orçamental com investimento económico reprodutivo, gerador de cadeias de valor, de prosperidade e mais empregos"***

[Carlos Carreiras]

nacional, apesar de alguns sinais de esperança, não é ainda positivo. As perspetivas para as autarquias também não são as melhores. Cascais não pode ignorar essa realidade mas não queremos ficar contagiados e imobilizados por ela. Continuaremos a contribuir para o desígnio nacional de consolidação das contas públicas. Mas vamos fazê-lo à nossa maneira: mostrando que é possível conciliar disciplina orçamental com investimento económico reprodutivo, gerador de cadeias de valor, de prosperidade e mais empregos" resume Carlos Carreiras.

Fiéis à filosofia de que o Estado tem de ser bom pagador, e compreendendo que uma das formas de manter postos de trabalho é saldar despesas de fornecedores a tempo e horas, comparativamente ao período homólogo do ano anterior assiste-se a um aumento da despesa total (paga) de 40% para 42%. A Tesouraria Municipal tem sentido uma enorme pressão nesta zona, estando os nossos parceiros cada vez menos disponíveis para prazos de paga-



**RAFEIRO OU DE RAÇA ...  
MAS SEMPRE AMIGÓ!**

**NÃO ABANDONE!**

[www.fras.com.pt](http://www.fras.com.pt) | [www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt)



**CASCAIS**  
CÂMARA MUNICIPAL

